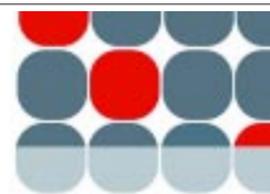


16 DE JANEIRO DE 2008 N.º 384

# entremargens



**mabcozinhas**  
NOVAS SUSTENTABILIDADES

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com  
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

## Tirsense sem sofrer derrotas em casa

Depois do jogo de Domingo passado, o Tirsense somou mais uma vitória em casa. Na realidade, nesta temporada, o clube ainda não perdeu no Estádio Abel Alves Figueiredo - sete vitórias e dois empates. Reportagem nesta edição do Entre Margens com o clube que, na sede do concelho, volta a animar o futebol. | Págs 15 e 16

## Desportivo das Aves reforça plantel

Miguel Vítor, Romeu Ribeiro e o chinês Yu Dabao, todas por empréstimo do Benfica, reforçam formação de Henriques Nunes. | págs 13 e 14



FOTO: VASCO OLIVEIRA

## Deputado do PSD veio a Santo Tirso dizer que o concelho se encontra numa situação de calamidade social

CASTRO FERNANDES CONTESTA AFIRMAÇÕES DO PARTIDO E DIZ QUE FOI NOS GOVERNOS PSD, DE DURÃO BARROSO E SANTANA LOPES, QUE O DESEMPREGO DUPLICOU NO CONCELHO DE SANTO TIRSO, PASSANDO DOS 6 PARA 12/14 POR CENTO | PÁGINA 6

## Centro Cultural de Vila das Aves encheu na homenagem ao industrial Narciso José Machado Guimarães

EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL PARA VER ATÉ 25 DE JANEIRO NO CCVA | PÁG. 11



## Onde estão os projectos de desenvolvimento de Santo Tirso?

No arranque das jornadas Eurico de Melo, promovidas pela JSD, o fundador do PPD/PSD (que deu nome à iniciativa) atraiu as atenções e dominou o discurso. Foi acutilante e crítico para com o próprio partido e para quem governa os destinos do concelho. | PÁG. 7

## Habitções de S. Mamede de Negrelos poderão ser entregues em Abril

VISITA DE TRABALHO | PÁG. 9

## Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES  
TELEFONE: 252 872 360



**TÉLE FERREIRAS**

**CAMPANHA OUTONO/INVERNO 2007**

Ar-Condicionado | Radiadores eléctricos | Acumuladores de calor



**SANYO**

**mitsubishi ELECTRIC**

**LG**

**HAVERLAND**

# Augúrios e apreensões para 2008

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Comemorados os vinte anos deste órgão de informação, uma nova fase de relançamento para o futuro se nos abre com a entrada em 2008. Como director que vai sentindo o peso de oito anos de luta e labuta e de algum desgaste, gostaria de poder augurar aos nossos leitores, anunciantes e colaboradores uma aposta renovada em fazer sempre mais e melhor mas já nos damos por felizes em poder continuar a merecer o acolhimento indesmentível de muitos, a preferência criteriosa de um grande número, porventura a tolerância e o benefício da dúvida de alguns.

O nosso Estatuto Editorial obriga-nos a um grande esforço de independência e de equidistância face aos poderes constituídos que obviamente nem sempre apreciam e toleram que os olhemos por perspectivas menos arregimentadas, que os “desdigamos” mesmo através de registos e opiniões diferenciadas e opostas, que tenhamos espaço aberto ao pluralismo que eles proclamam mas que, por mediocridade, subvertem com as cores da propaganda. Por isso estamos praticamente arredados dos benefícios da “publicidade institucional” que, em vez de ser um recurso legítimo de informação aos cidadãos que, devendo ser distribuído com sentido de oportunidade e imparcialidade por todos os órgãos de informação, acaba por ser benesses aos mais “bem comportados”. Por isso também corremos o risco de não agradar tanto assim a “gregos e troianos”. Por isso só podemos, em última análise, contar com o con-tributo generoso dos assinantes e anunciantes que depositam em nós o crédito de uma informação distanciada e de uma visão alargada quanto possível (tantas e tão diversificadas são as vozes e os comentários dos nossos colaboradores) sobre o quotidiano das comunidades às quais pretendemos chegar. E não nos falta ambição para atingir de ano para ano uma maior penetração em todo o território do nosso conce-

lho que tão carecido está de uma imprensa pertinente, percuciente e séria. Somos um órgão de informação fundeado neste espaço entre o Ave e o Vizela e não abdicamos desta costela avense que os seus fundadores quiseram dar-lhe enquanto arauto de uma vontade de maior progresso e autonomia crescente mas não abdicamos de ser, a partir daqui, uma lançadeira transversal ao tecido comunitário do concelho em que temos que viver, conviver e cerzir expectativas de mais e melhor futuro, sem deixar de continuar a lançar pontes para as freguesias ribeirinhas de outros concelhos que conosco confinam.

E à semelhança de todos os agentes económicos que têm que fazer contas à vida e ao encarecimento dos bens e produtos, que este ano, em vez de atenuar-se promete agravar-se, não escapamos também a ter que alterar o custo da assinatura. Mais gravoso, no entanto, é o custo dos portes de correio para os nossos assinantes no estrangeiro. São estes os mais ciosos em receber notícias das suas comunidades de origem, são os que porventura mais nos contactam e dão testemunho do seu apreço pelo nosso jornal ou o reclamam quando, por qualquer circunstância, deixam de o receber. Ao reduzir substancialmente os benefícios de porte-pago quer para o território nacional quer para o estrangeiro, actualmente nos 50%, o Estado atira para os assinantes uma parcela substancial dos custos do envio que, no caso do envio para o estrangeiro, acarreta sobrecustos que não poderemos ser nós a suportar.

Daí que peçamos a estes nossos subscritores no estrangeiro que nos digam explicitamente se não estão dispostos a assumir estes mesmos sobrecustos já que, de outro modo, teremos que suspender a assinatura, obviamente com mágoa. Estamos contudo expectantes que não será por isso que os nossos queridos amigos na diáspora não deixarão de querer continuar a fazer parte desta família do Entre Margens que de algum modo nos reúne e aproxima.||||



## NOTA DA REDACÇÃO

Em virtude da redução gradual da comparticipação do Estado para os encargos dos portes dos correios, vemo-nos obrigados a estabelecer tarifas diferenciadas nos preços das assinaturas do jornal Entre Margens. Assim sendo, o tarifário das assinaturas é o seguinte:

Nacional 13,50 Euros  
Europa 24,00 Euros  
Resto do Mundo 27,00 Euros.

Solicitamos aos nossos assinantes no estrangeiro que, caso não queiram de todo aceitar este agravamento que nos é imposto, façam o favor de no-lo comunicar (por endereço electrónico: [entremargens@mail.telepac.pt](mailto:entremargens@mail.telepac.pt), por telefone 252 872 953 ou pessoalmente na nossa sede, sita na Rua dos Correios, em Vila das Aves). Esperamos, no entanto, que todos continuem nossos assinante. Ao contrário de outros órgãos de informação que nos anos transactos mexeram nas suas tarifas nas suas tarifas para o estrangeiro, fiquem os nossos assinantes a saber que mantivemos essas tarifas sem agravamento e com algum prejuízo da nossa parte. A partir de agora somos mesmo forçados a introduzir este sobrecusto. |||||

## ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do  
Jornal **Entre Margens**  
a partir de ..... / ..... / .....*

**PREÇO ASSINATURA ANUALNACIONAL:  
13,50 EUROS**

Nome: .....

Morada: .....

Código Postal: ..... / ..... Localidade: .....

Telefone: ..... Número de Contribuinte .....

Data de Nascimento: ..... / ..... / .....

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:  
..... ou por transferência ban-  
caria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data ..... / ..... / ..... Assinatura: .....



### XVII Sarau de Reis na Internet

*Para quem faltou ao Sarau de Reis realizado no último Sábado em Vila das Aves, a organização disponibiliza os vídeos da festa em [www.escuteirosdediamante.blogspot.com](http://www.escuteirosdediamante.blogspot.com). Esta foi, de resto, uma das novidades trazidas este ano pelo Agrupamento 004 de Vila das Aves do Corpo Nacional de Escutas que assinala este ano as suas bodas de diamante. Entretanto, leia a reportagem na página 10*

# Espécie de capitão Roby de Celorico de Basto atacou em S. Salvador do Campo

ACTIVIDADE OPERACIONAL DA GNR DE VILA DAS AVES | FORAM REALIZADAS TRÊS BUSCAS DOMICILIÁRIAS EM VILA DAS AVES, NO ÂMBITO DE CRIMES DE FURTO QUALIFICADO, ROUBO E ABUSO DE CARTÃO E GARANTIA DE CRÉDITO

Internamente, assemelham o caso ao do capitão Roby, o célebre burlão que seduziu e enganou várias mulheres. E, apesar da idade, parece que currículo já não lhe falta.

Há três meses que a GNR de Vila das Aves andava atrás de um indivíduo, suspeito do crime de burla qualificada, na sequência de uma denúncia simples feita por uma jovem da freguesia de S. Salvador do Campo.

A operação culminou em Novembro do ano passado com uma busca domiciliária na localidade de Borba da Montanha, em Celorico de Basto.

Segundo revela a GNR local, o suspeito – um indivíduo de 27 anos – abeirava-se de jovens do sexo feminino, prometendo-lhes namoro e casamento, levando-as depois a realizar créditos comerciais de elevado valor, mas, no final, ficava com os objectos e desaparecia. Foi vítima deste indivíduo de Celorico de Basto, uma jovem de 24 anos residente da freguesia de S. Salvador do Campo que denunciou a situação à GNR de Vila das Aves.

Esta espécie de capitão Roby de Celorico de Basto, com promessas de casamento, levou a jovem a fazer pagamentos de dívidas avultadas contraídas pelo suspeito, tendo para isso realizado empréstimos bancários. Para

além disso, foi ainda induzida a adquirir bens – na sua maioria electrodomésticos – para o enxoval de um casamento que nunca chegou a acontecer. Fonte da GNR deu conta que o indivíduo guardava os objectos na residência dos pais, em Celorico de Basto ou então eram vendidos no Porto. Suspeita-se que para a compra de droga ainda que não haja indícios de que o suspeito seja toxicodependente.

Na busca domiciliária realizada em Celorico de Basto, a GNR conseguiu apenas recuperar um pequena parte dos bens adquiridos no âmbito deste processo, nomeadamente duas máquinas de lavar roupa e um netbook no valor de cerca de 800 euros. Mas os objectos comprados “davam para equipar uma cozinha inteira”. Ao longo de todo este processo, a GNR deparou-se ainda com um pedido de entrega de electrodomésticos e outros materiais em Fafe onde, descobriu depois, o suspeito residia maritalmente com outra mulher.

O indivíduo, nascido em 1980, foi entretanto constituído arguido, permanecendo com o termo de identidade e residência e aguarda por julgamento. O suspeito é ainda arguido em vários outros processos, nomeadamente por compra e venda

ilícita de carros, segundo conseguiu apurar a GNR de Vila das Aves.

### MAIS ACTIVIDADE OPERACIONAL

Da restante actividade operacional da GNR dos dois últimos meses do ano, destaque para a detenção de sete indivíduos por sobre eles penderem mandados de detenção. Foram ainda detidos em flagrante delito três indivíduos: um por condução sob efeito do álcool (1,52g/l de álcool no sangue), outro por desobediência e um terceiro por injúrias a agentes da autoridade.

Entretanto, em 12 de Dezembro último, foram realizadas três buscas domiciliárias em Vila das Aves, no decorrer da investigação no âmbito de crimes de furto qualificado, roubo e abuso de cartão e garantia de crédito, sendo que os suspeitos, aproveitando a elevada idade do ofendido, se introduziram no interior da sua residência, subtraindo dinheiro e um cartão Multibanco com o qual efectuaram vários levantamentos. Nestas buscas foi possível apreender material relacionado com a prática criminal, sendo que esta investigação se encontra a decorrer há quatro meses através da Equipa de Investigação e Inquéritos do posto da GNR de Vila das Aves. Neste momento, aguardam-



**Na busca domiciliária realizada em Celorico de Bastos, a GNR conseguiu apenas recuperar um pequena parte dos bens adquiridos, nomeadamente duas máquinas de lavar roupa. Mas os objectos comprados “davam para equipar uma cozinha inteira”**

se os mandatos de detenção.

Dá ainda conta a GNR que em Outubro de 2007 encontrava-se a investigar um desaparecimento de um indivíduo residente na freguesia de Roriz tendo, para o efeito, mobilizadas várias patrulhas, binómios homem/cão da equipa de Cinotécnica da GNR e Bombeiros de Vila das Aves. O indivíduo entretanto foi encontrado mais tarde, já cadáver, no interior de um poço. No local compareceram as patrulhas do posto local, os Bombeiros de Vila das Aves, o INEM, a Polícia Judiciária e a Delegada de Saúde. IIII

**Habilaves**  
Mediação Imobiliária

Moradias  
Apartamentos  
Terrenos  
Quintas  
Pavilhões  
Alugueres  
Espaços Comerciais

Consulte-nos em:  
[www.habilaves-imobiliaria.com](http://www.habilaves-imobiliaria.com)

## Promoção de Festas

Desconto de 1.500,00 euros

# empreendimentos

empreendimentos

A **Habilaves - Mediação Imobiliária, Lda.**, está a lançar uma campanha de promoção, válida para empreendimentos aderentes, em que se propõe a fazer um desconto de **1.500,00 Euros** na aquisição de qualquer imóvel. Em parceria com a Caixa Geral de Depósitos, as despesas de comissões de estudo e de avaliação serão oferecidas de acordo com a modalidade **Crédito Habitação Triplex**, que lhe permite obter ainda mais vantagens.

*Campanha Válida de 15 de Dezembro de 2007 a 31 de Março de 2008*

**Caixa Geral de Depósitos**

Parque Industrial de Poldrões, 4795-006 Vila das Aves - Tlf.: 252 873 309 / Tlm.: 932 390 018 - Email: [Habilaves@sapo.pt](mailto:Habilaves@sapo.pt)

# Jovens avenses e da região em Programas Erasmus

O TESTEMUNHO DE JOSÉ MIGUEL MARTINS FERNANDES, ALUNO DO 3º ANO DO CURSO DE ECONOMIA DA FACULDADE DE ECONOMIA DO PORTO, EM ERASMO EM MARIBOR

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

No presente ano lectivo são já vários os jovens de que temos conhecimento que continuam a desenvolver a sua formação universitária em faculdades de vários países europeus no âmbito de programas subsidiados pela CE e conhecidos pela designação do sábio europeu "Erasmus". São objectivos desses programas: "o reforço da dimensão europeia na educação; a promoção da melhoria qualitativa do conhecimento das línguas da EU, especialmente das menos utilizadas e ensinadas; a promoção da cooperação e da mobilidade no domínio da educação; o incentivo à inovação pelo desenvolvimento de práticas pedagó-

gicas e materiais didácticos; a promoção da igualdade de oportunidades a todos os domínios da educação." O Entre Margens quis saber onde se encontram estes jovens universitários, foi ao seu encontro através da rede internet, questionou-os sobre a forma como se integraram nas universidades que os acolheram e a mais-valia das aprendizagens que foram encontrar em contexto europeu. Estudantes de vários cursos e, até por este facto, podem dar-nos ideia da diversidade de interesses, formações, motivações e ambições que os faz procurar estes destinos de cooperação universitária transnacional. No arranque desta iniciativa fica o testemunho de José Miguel Martins Fernandes.



A CIDADE DE MARIBOR, NA ESLOVÉNIA

*José Miguel Martins Fernandes, aluno do 3º ano do curso de Economia da Faculdade de Economia do Porto, estuda actualmente, no âmbito do programa Erasmus, na cidade de Maribor, na Eslovénia, frequentando a "Faculty of Economics and Business of Maribor".*

**Que razões especiais te levaram a escolher este destino? Não foi com certeza por razões turísticas, embora seja de admitir que a oportunidade de alargar horizontes e de conhecer outras terras e outras geografias também seja algo de extremamente formativo.**

Escolhi a Eslovénia, essencialmente, por ser um destino diferente dos mais usuais. À medida que se foram aproximando os prazos de candidatura fui pesquisando informações sobre a cidade e fui-me acostumando à ideia de fazer Erasmus em Maribor. Tinha, também, bastante curiosidade em conhecer um país e uma cultura bem diferentes da nossa, e em saber como me adaptaria a uma realidade tão diferente, a começar pela Língua. Também tinha outras opções em aberto mas acabei, quase instintivamente, por escolher Maribor.

**Como foi a tua adaptação a esse novo contexto linguístico, ambiental e sócio-cultural? Qual a língua que tiveste de usar em contexto universitário?**

A adaptação foi muito fácil. Por incrível que pareça, acabei por encontrar muito menos diferença na maneira de ser das pessoas do que esperava. Apenas os primeiros 2 ou 3 dias foram complicados. Depois disso a adaptação foi muito rápida, por várias razões, onde se inclui, principalmente, o facto de na Eslovénia se falar muito bem Inglês. Foi uma grande surpresa para mim poder viver, no dia-a-dia, com o Inglês - o que seria impossível em Portugal. O facto de sermos muitos Erasmus numa cidade relativamente pequena, também ajudou a amenizar os primeiros "choques", por todos estarmos numa situação semelhante.

As pessoas da Eslovénia são, em geral, bastante simpáticas e acolhedoras, o que também foi fundamental.

No contexto universitário, usamos sempre o Inglês. Na nossa faculdade temos aulas só para alunos Erasmus e temos de fazer exames, trabalhos e apresentações na língua inglesa. Cheguei a ter um curso de línguas de Esloveno, mas admito que pouco conseguí aprender, infelizmente. É uma língua bastante diferente da nossa e é muito difícil aprendê-la em tão pouco tempo.

**Sentiste diferenças acentuadas ao nível da exigência, das práticas pedagógicas, do contacto diário com os docentes, dos hábitos estudantis, da cooperação entre estudantes?**

O facto de termos uma turma só para alunos Erasmus não me permite falar muito do ensino na Eslovénia, pois penso que os métodos de avaliação e de ensino foram diferentes dos que são usualmente usados no país. Mas no que diz respeito à nossa turma de

Erasmus, sinto bastantes diferenças: as aulas foram sobre aspectos muito mais práticos do que na minha faculdade portuguesa e tanto os métodos de ensino como os métodos de avaliação são bastante diferentes. O facto de termos de realizar exames, trabalhos e apresentações em Inglês é bastante importante para a nossa formação, porque nos habituamos a trabalhar e a pensar em Inglês, o que é, sem dúvida, uma grande mais-valia.

**Não ponho de parte a hipótese de voltar a estudar, ou de trabalhar, noutro país Europeu que não Portugal, ou mesmo fora da Europa. Com esta oportunidade, e sinto-me muito mais aberto a oportunidades que possam surgir no estrangeiro**

Chegamos a ter aulas com colaboradores de empresas conhecidas do país, que eram convidados a falar connosco sobre variados aspectos práticos da Em termos de hábitos e cooperação entre estudantes, penso que as diferenças não são muito grandes. É uma cidade com muitos estudantes e, portanto, com muito convívio e diversão.

**Que relações se estabelecem entre estudantes locais, estudantes estrangeiros? Criam-se verdadeiras amizades, vontade de conhecer e de partilhar informação sobre os seus países de origem, as línguas que falam, as culturas e hábitos?**

Sim, sem dúvida que se criam verdadeiras amizades, não só com estudantes do país de acolhimento, mas também com estudantes de toda a Europa. É uma oportunidade única de partilhar vivências e de conhecer culturas. Fiquei a conhecer não só a cultura Eslovena, mas também parte de muitos países, por ter convivido tanto com outros Erasmus. Partilhámos imensa informação sobre os países de origem, ficamos a saber muito sobre muitos países, mesmo sem os ter visitado e ficamos, claro, com vontade de os conhecer a todos! É bastante engraçado perceber que todos temos hábitos diferentes, mas que no fundo, temos muito em comum.

**Tendo em conta que com este programa se pretende fomentar a mobilidade e a partilha de conhecimentos e experiências entre universidades, sentes que estás no bom caminho para, no âmbito da tua formação, te tornares um cidadão europeu capaz de concorrer com qualquer europeu e vires a ocupar postos de trabalho em qualquer destes países da comunidade?**

Sem dúvida que agora tenho outra visão da Europa. Não ponho de parte a hipótese de voltar a estudar, ou de trabalhar, noutro país Europeu que não Portugal, ou mesmo fora da Europa. Com esta oportunidade, alarguei os meus horizontes e sinto-me muito mais aberto a oportunidades que possam surgir no estrangeiro.

**Que mensagem especial gostarias de transmitir a jovens que te leiam e que estejam ainda hesitantes em assumir uma "aventura" idêntica, se é que lhe podemos chamar aventura? Aconselho toda a gente a fazer uma experiência deste tipo, seja Erasmus ou outro programa semelhante. É uma grande aventura e uma oportunidade única de alargar horizontes. Foi uma experiência muito enriquecedora, que recomendo! |||||**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO  
D'ALÉM, Ld<sup>a</sup>

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD<sup>a</sup>

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

# Eduardo Ribeiro diz que Polícia Municipal precisa de mais agentes na rua

EMBORA A ACTIVIDADE DA POLÍCIA MUNICIPAL NÃO SE RESUMA À FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, O COMANDANTE EDUARDO RIBEIRO DIZ QUE AINDA É ESSA A IMAGEM QUE DA POLÍCIA MUNICIPAL AS PESSOAS TÊM.

NO SEU ENTENDER, AS COMPETÊNCIAS DA POLÍCIA MUNICIPAL DEVIAM SER MAIS AMPLAMENTE DIVULGADAS

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

As competências da Polícia Municipal não se resumem “à fiscalização do trânsito rodoviário”, ou, por outras palavras, às multas, mas para a maioria é essa a imagem que persiste deste serviço que, em Santo Tirso, surgiu em Julho de 2003. O que não deixa de ser compreensível quando, nota Eduardo Ribeiro, na cidade se junta a “escassez de lugares de estacionamento” ao “excesso de comodismo das pessoas”, vendo-se por isso, os seus agentes obrigados a autuar os automobilistas.

Eduardo Ribeiro, comandante da Polícia Municipal de Santo Tirso insiste, contudo, que são várias as suas competências lamentando, porém, que delas não se tenha feito grande divulgação. “Não foi feita pela quase maioria dos municípios a publicidade necessária. Acho que as Câmaras Municipais deviam, sem dúvida, fazer uma maior divulgação das competências atribuídas à Polícia Municipal, embora este tipo de informação esteja disponível no sítio da Ministério da Administração Interna e mesmo no da Câmara Municipal de Santo Tirso”.

Ainda assim, sublinha, muito do trabalho da Polícia Municipal tem sido levado a cabo pelos seus agentes – não se resumindo este à fiscalização do trânsito, portanto. É disso exemplo a campanha de informação e alerta encetada em meados deste ano, a

propósito da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 234/2007, de 19 de Junho de 2007, que estabelece o novo regime jurídico da instalação e a modificação dos estabelecimentos de restauração ou bebidas e que torna obrigatório o registo deste tipo de estabelecimentos. Ou seja, a Polícia Municipal tem alertado todos os proprietários de estabelecimentos que se encontrem em funcionamento sem possuírem o indispensável alvará de licença ou autorização de utilização para que o façam junto da Câmara Municipal. Esta espécie de campanha de sensibilização já passou por mais de metade do concelho, aproveitando os seus agentes, nesta fase, para alertar os mesmos responsáveis dos estabelecimentos de restauração e bebidas para a lei do tabaco que entrou em vigor no início do ano (ver texto nesta página). E com isto, sublinha-se algo que muitas pessoas desconhecem: a Polícia Municipal pode também intervir nos casos em que a nova lei do tabaco não esteja a ser cumprida, conforme sublinhou ao Entre Margens Eduardo Ribeiro.

NÚMERO DE AGENTES NÃO É O SUFICIENTE

A polícia Municipal de Santo Tirso começou por ter a seu cargo apenas cinco agentes. Actualmente são 14, mais o comandante e dois funcionários administrativos. São suficientes? Eduardo Ribeiro é peremptório, “não”,

seria desejável “neste momento muito mais pessoal”. Mas por outro lado, mostra-se consciente das dificuldades até porque, segundo deu conta ao Entre Margens o protocolo assinado entre a autarquia e a Administração Central não está a ser cumprido, ou por outras palavras, os custos com a Polícia Municipal estão a ser assegurados apenas pela Câmara de Santo Tirso. “O contrato-programa não foi cumprido. Viaturas, armamento, recrutamento de pessoal, tudo isto torna-se ‘pesado’ e a Câmara é que tem suportado estes custos todos”

Ainda assim, é intenção de Eduardo Ribeiro propor ao presidente da Câmara “o recrutamento de mais pessoal para proporcionar uma melhor cobertura ao concelho”. Na cidade, alega, “não há razão de queixa, mas nas freguesias mais distantes da sede do município, a Polícia Municipal não tem grande implantação e eram necessários, de facto, mais agentes”. Referindo-se à patrulha que é feita durante a noite Eduardo Ribeiro adianta que esta “percorre a cidade de Santo Tirso, vai a Vila das Aves, passa em S. Tomé de Negrelos, mas não vai além disso. Mas à Vila das Aves vai, duas ou três vezes por noite e as pessoas aí já têm conhecimento do nosso trabalho”. E conclui: “temos uma actividade muito intensa, mas é uma actividade pouco visível e nada se perdia se houvesse maior divulgação”.

Preparada para actuar de forma preventiva e mais próxima dos cidadãos,

**Eduardo Ribeiro vai propor ao presidente da Câmara “o recrutamento de mais pessoal para proporcionar uma melhor cobertura ao concelho”.**

**Na cidade, alega, “não há razão de queixa, mas nas freguesias mais distantes da sede a Polícia Municipal não tem grande implantação”**

a Polícia Municipal assume-se como “uma corporação vocacionada para o exercício de funções de polícia administrativa armada e de natureza civil, cuja estrutura organizativa e hierárquica depende directamente do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso”. Das suas funções, destaca-se a de “fiscalização do cumprimento das normas regulamentares municipais”, bem como “a aplicação efectiva das decisões das autoridades municipais”. “A vigilância de espaços públicos ou abertos ao público,” como áreas circundantes de escolas, a “guarda de edifícios e equipamentos municipais”, bem como a regulamentação e fiscalização dos trânsito rodoviário e pedonal”, constituem os principais domínios de acção da Polícia Municipal que, dentro de ano, assim se espera, possa contar com mais dez agentes. ||||

## ESTABELECIMENTOS OPTAM PELA PROIBIÇÃO

**O grosso dos estabelecimentos de Santo Tirso, sejam eles de restauração, cafés ou outros, têm optado por aquela que tem sido a opção mais simples e menos dispendiosa, ou seja, a proibição de fumar. “Tenho conhecimento apenas de um estabelecimento que colocou o dístico azul, que é em Agua Longa o café S. Roque”, revelou ao Entre Margens Eduardo Ribeiro, comandante da Polícia Municipal de Santo Tirso. Ainda assim, não é caso isolado no concelho, pois segundo o comandante da GNR de Vila das Aves, existe um outro café no município, na freguesia de S. Tomé de Negrelos que terá criado zona para fumadores. Este período inicial de implantação na nova Lei do Tabaco - publicada em Diário da República, nº 156, I série, de 14 de Agosto, Lei nº 37/2007 – tem sido pacífica. “As pessoas estão a aderir bem”, diz Manuel Monteiro Pinto, comandante da GNR local que, para já, foi chamada a intervir apenas numa situação ocorrida em Vila das Aves em que um cliente de um café se terá recusado a apagar o cigarro. ||||**



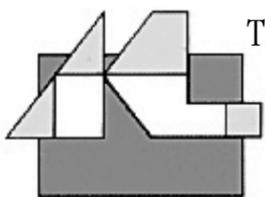
## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telef. 914 880 299  
Telef. 916 018 195

## MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



## PSD diz que situação de Santo Tirso é de calamidade social

NÍVEIS ELEVADOS DE DESEMPREGO REGISTRADOS NO VALE DO AVE E EM SANTO TIRSO, EM PARTICULAR, LEVAM AGOSTINHO BRANQUINHO, DO PSD, A FALAR EM CALAMIDADE SOCIAL

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Santo Tirso, em particular e o Vale do Ave, em geral encontram-se numa situação de "calamidade social". É pelo menos esta a apreciação que o PSD, e nomeadamente os deputados eleitos pelo círculo do Porto, fazem da actual situação vivida na região e no município tirsense, onde estiveram na passada segunda-feira, 7 de Janeiro.

Em conferência de imprensa, Agostinho Branquinho referiu-se ao Porto como a região onde o desemprego é mais acentuado; praticamente 200 mil, segundo dados do INE do último trimestre de 2007. E a situação piora quando em causa está o Vale do Ave. "Os dados que temos, e que até são corroborados pelo presidente município de Santo Tirso, apontam para uma taxa de desemprego que ultrapassou os 15 por cento nesta região. É bom", acrescentou ainda o deputado "que tenhamos a noção que em todos os países onde houve reconversões industriais se estabeleceu o patamar dos 15 por cento como o limiar onde a partir dessa situação as sociedades passavam a viver uma situação de crise dramática do ponto de vista social e essa é infelizmente a situação que vivemos aqui".

De acordo com Agostinho Branquinho, para esta situação de "calamidade social" têm contribuído a falta de apoio às Pequenas e Médias Empresas e a inexistência de políticas pró-activas de emprego. "Este governo não tem olhar com carinho para as PME e são elas

o motor do desenvolvimento económico e sobretudo são elas no nosso país que garantem a empregabilidade das pessoas", referiu o deputado.

Junta-se a isto as praticamente inexistentes políticas de emprego - que, no entender de Branquinho se resumem "ao *show off* computadores e dos cursos dados à pressa das Novas Oportunidades" - e o desaceleramento do crescimento económico. Tudo conjugado dá a "situação de calamidade social" que o deputado diz viver-se na região do Vale do Ave e em Santo Tirso em particular. E, qual cereja em cima do bolo, perante isto "o que vemos é uma autarquia local que aqui e além vai fazendo uma ou outra denúncia, mas depois rapidamente se cala com medo, por ventura, de que o chefe fique zangado com o senhor presidente da câmara".

Na agenda desta deslocação dos deputados do PSD eleitos pelo círculo do Porto a Santo Tirso, também estiveram as questões do ensino, saúde e mobilidade. Em Santo Tirso, Branquinho garantiu que o partido irá questionar o governo sobre o ponto da situação relativa às variantes previstas para o município, nomeadamente às que poderão funcionar como alternativas a congestionada Estrada Nacional 105. E para além disso, revelou que o partido apoiou e continuará a apoiar a instalação em Santo Tirso do Politécnico do Ave. No campo da saúde, uma reivindicação muito específica faz o PSD, nomeadamente a melhoria das infra-estruturas das extensões de Saúde de S.

Martinho do Campo, Caldas da Saúde e Monte Córdova. "Estas extensões são prioritárias e importantes sobretudo quando ao nível do hospital se tem as atitudes que se vê, com o encerramento de serviços", referiu o deputado que deixou ainda um alerta ara o que pode resultar da criação da Unidade de Saúde Familiar em Vila das Aves: "a criação de USFs são passos importantes mas não pode ser feita colocando em causa o acesso das pessoas à saúde".

Por sua vez, Alirio Canceles, presidente da Concelho de Santo Tirso do PSD, voltou a referir-se ao Ranking de Desenvolvimento Municipal estudo que coloca o município tirsense na 308ª posição, ou seja o terceiro lugar a contar... do fim. "Entre as várias variáveis há uma francamente negativa que é a variável demográfica, que desequilibra isto tudo". Santo Tirso, continuou, "tem das mais baixas taxas de natalidade e no Vale do Ave foi o único concelho que perdeu população, 773 habitantes".

Questionado sobre o ensino superior, o presidente da concelha afirmou que o que existe em Santo Tirso "não corresponde às nossas necessidades", não atrai nem fixa jovens à terra "nem promove o desenvolvimento do concelho". "O que nos temos são algumas pós-graduações feitas num espaço público e que não têm nenhum resultado positivo para o nosso concelho". Trata-se, concluiu Alirio Canceles de "uma resposta [ao programa eleitoral do PSD] demagógica de quem não se empenhou para ter verdadeiramente o ensino superior" |||||

## Castro Fernandes diz que desemprego duplicou no concelho com os governos PSD

PRESIDENTE DA CÂMARA REAGE ÀS CRÍTICAS DO PSD

"Como é que alguém que não conhece o concelho de Santo Tirso, que nunca vi a defender nenhum projecto para o concelho se dá agora ao direito de chegar a Santo Tirso e decretar a calamidade pública? Isto não tem absolutamente lógica nenhuma". Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso reagiu nestes termos às declarações do deputado do PSD, Agostinho Branquinho, feitas na passada segunda-feira aquando da sua deslocação ao município (ver texto nesta edição).

O autarca, no entanto, admitiu: "é verdade que temos um desemprego elevado, mas atenção, não é Santo Tirso apenas, é o Vale do Ave, é o distrito do Porto e o distrito de Braga. Não se pode falar em calamidade social de um só concelho quando esta é uma questão da região Norte". Melhor seria, sublinha o presidente da Câmara, que o PSD dissesse publicamente que o desemprego entre 2002 e 2005 duplicou no concelho de Santo Tirso, que passou de 6-7 por cento para 12-14 por cento e foi exactamente no governo PSD, porque no governo do PS ele

**Melhor seria, sublinha o presidente da Câmara, que o "PSD dissesse publicamente que o desemprego entre 2002 e 2005 duplicou no concelho de Santo Tirso**

não aumentou, estabilizou". Castro Fernandes reforça a ideia dizendo que "o boom do desemprego no concelho deu-se nos governos do doutor Durão Barroso e do doutor Santana Lopes. Fizeram tanta asneira que até caíram".

Sobre o estudo apresentado pelo PSD, e que coloca Santo Tirso entre os municípios menos desenvolvidos, Castro Fernandes não lhe atribui importância. "A

Câmara não atribui credibilidade nenhuma a esse estudo, nenhuma, porque não está minimamente fundamentado", alegou, anunciando para breve a apresentação dos índices sobre a qualidade de vida registados no concelho e "nessa altura as pessoas vão poder aferir da fiabilidade ou não daquilo que eu estou a dizer". O autarca acredita que a posição de Santo Tirso nada tem a ver com o 306 lugar ocupado no estudo apresentado pelo PSD. E "Só não é um dos primeiros vinte do país, porque o PSD originou a separação da Trofa, diminuindo a força e o peso do concelho de Santo Tirso".

Quanto às propostas apresentadas pelo partido no que à saúde diz respeito, o autarca diz que a Câmara já as fez. "Propusemos uma nova extensão de saúde para Areias e para isso disponibilizámos um terreno e, por outro lado, propusemos ao ministério a construção de uma nova extensão de saúde em S. Martinho do Campo. Estamos em negociações com o proprietário do terreno e penso que vamos chegar a bom porto". Estas são, de resto, duas obras que, segundo o mesmo responsável, poderão integrar o actual Quadro de Referência Estratégica Nacional.

O autarca voltou a dizer-se satisfeito com o que o Ministério da Saúde está a fazer no Hospital de Santo Tirso. "Estão a ser executados quase 15 milhões de euros em obras e durante 15 anos não foi feita praticamente nenhuma obra no hospital de Santo Tirso". Como exemplos o autarca referiu a Unidade de Cirurgia de Ambulatório, o arranque muito em breve do Serviço de Básico de Urgência (que deverá inaugurar em Março ou Abril), entre outras obras. "O Ministro da Saúde está a executar tudo o que prometeu no protocolo de Fevereiro. No aspecto da saúde estou satisfeito com o que o ministro tem feito". ||||| IAC

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

**FARIAUTO**

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

Travessa das Fontainhas, nº 64  
Vila das Aves  
Telef. 252 941 316  
Escritório: Lugar da Arnozela  
S. Martinho do Campo  
Telef. 252 841 731  
Telm. 91 936 61 89



## JSD diz que Cartão-Jovem Municipal não é apelativo

PELA MÃO DO DEPUTADO HUGO SOUTINHO, PSD APRESENTOU POROPOSAS NA ÚLTIMA AM

Pelas contas da JSD de Santo Tirso, no concelho só dois por cento dos jovens aderiam ao Cartão-jovem Municipal. Aquele que no entender do partido deveria ser “uma das várias linhas orientadoras da política de juventude” tem sido mais um “instrumento decorativo”. Importa, por isso, tornar o Cartão-Jovem Municipal mais apelativo. Como? A JSD, pela voz de Hugo Soutinho, deputado eleito pelas listas do PPD/PSD deixou algumas sugestões na última Assembleia Municipal (realizada a 17 de Dezembro último), pese embora o facto de as mesmas não terem colhido qualquer reacção do executivo camarário.

Entre elas está, desde logo, o alargamento do intervalo de idades dos portadores do referido cartão. “Actualmente o CIM pode ser adquirido por jovens dos 12 aos 25 anos. Sabemos que o Instituto português da Juventude já tem um projecto para aumentar o intervalo de idades dos actuais 12 até aos 26 para 12 até aos 30. Em Santo Tirso é até aos 25. Propomos que a Câmara aumente já o intervalo de idades até aos 30 anos, comportando todos os custos dentro do nosso concelho”. Para além disso, e segundo revelou Hugo Soutinho, a JSD propõe a diminuição dos valores de aquisição do CIM, nomeadamente dos actuais oito para quatro euros, para jovens até aos 17 anos. A JSD diz ainda que o cartão deveria estar disponível em todas as juntas de freguesia, aumentando-se assim de seis para 30 os locais onde se o pode adquirir.

No capítulo dos descontos, a JSD defende o valor de 25 por cento na aquisição de bilhetes para todos os espectáculos realizados em espaços culturais camarários e não apenas no Centro Cultural de Vila das Aves, como acontece actualmente. Idêntico desconto propõe ainda para o acesso à piscina e pavilhão municipais em vez dos actuais dez por cento. Quanto às taxas devidas pela emissão de licenças ou autorizações de construção e utilização de edifícios destinados à primeira habitação a JSD entende que o desconto devia ser de 50 por cento contra os actuais 20 por cento. “Temos uma população cada vez mais envelhecida e este desconto pode servir como incentivo para fixar os jovens no nosso concelho”, alega Hugo Soutinho. No mesmo sentido, propõem idêntico valor para os descontos em taxas devidas pela emissão de licenças ou autorizações relativas à instalação de actividades industriais e/ou comerciais, desde que se destinem a ser exploradas pelo próprio jovem. ■■■■

## Onde estão os projectos de desenvolvimento de Santo Tirso?

NO ARRANQUE DAS JORNADAS EURICO DE MELO, PROMOVIDAS PELA JSD O FUNDADOR DO PPD/PSD (QUE DEU NOME À INICIATIVA) ATRAIU AS ATENÇÕES E DOMINOU O DISCURSO. FOI ACUTILANTE E CRITICO PARA COM O PRÓPRIO PSD E PARA QUEM GOVERNA OS DESTINOS DO CONCELHO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“O papel da JSD na política local” constituiu o mote das Jornadas Eurico de Melo, iniciadas no último sábado, em Vila das Aves, numa iniciativa levada a cabo pela JSD de Santo Tirso. Contudo, a grande figura da sessão acabou por ser o fundador e histórico do partido que até deu nome a esta iniciativa. Segundo deu conta Carlos Pacheco, presidente da JSD local, Eurico de Melo terá sugerido a atribuição do nome de Sá Carneiro as estas Jornadas mas a opção da juventude laranja foi no sentido de homenagear aquele fundador do PPD/PSD até porque, e como sublinhou Carlos Pacheco, “não é qualquer jota que tem uma figura como Eurico de Melo no seu concelho”.

E se Eurico de Melo não condicionou o debate, pelo menos fez com que o desenvolvimento económico e social do município tirsense acabasse por estar presente nesta primeira sessão das Jornadas agora iniciadas pela JSD. Eurico de Melo, que começou por se referir à fundação do partido no início dos anos 60, depressa direccionou a sua atenção para o município não poupando o seu próprio partido, ao referir-se à divisão do concelho como uma “grande asneira”. “A separação da Trofa, de que todos os partidos são responsáveis, a começar pelo PSD, levou a que Santo Tirso ficasse com a sua actividade económica reduzida ao têxtil”. Sem revelar grandes esperanças para o sector, Eurico

de Melo acima de tudo mostrou-se preocupado com a falta de estratégia no sentido do desenvolvimento económico do concelho. “Onde estão os projectos, os estudos, as acções para sustentar e desenvolver a economia do concelho de Santo Tirso?”, questionou o fundador do PPD/PSD que não deixou de atribuir culpas por esta situação “aos que escolhemos para liderar politicamente o concelho”.

No entender de Eurico de Melo, Santo Tirso tem condições para ter três fortes pólos de desenvolvimento, nomeadamente na sede do concelho, em Vila das Aves e S. Martinho do Campo mas para já não é isso o que se vê, ainda que, na sua opinião, “as Câmaras Municipais têm o dever de criar as bases para o progresso dos seus municípios”. Eurico de Melo foi mais longe ao referir-se ao espaço onde outrora a colossal empresa do Rio Vizela deu emprego a milhares de pessoas. “É preciso reanimar, reestruturar, fazer daquele espaço um foco de desenvolvimento industrial nesta terra”.

Em Vila das Aves, Eurico de Melo, que em tempos se mostrou contra a regionalização, conforme o admitiu neste debate, afirma-se actualmente como um “combatente activo” a seu favor. E para além disso, fala na necessidade de “uma nova constituição, muito mais presidencialista e menos parlamentar”.

Ou seja, Eurico de Melo, a quem todos prestaram homenagem acabou por ser a figura destas Jornadas, ou não precisasse o país de “figuras com a sua tarimba” referiu Pedro Pinto - presidente da Câmara de Paços de Ferreira e um dos oradores convidados desta sessão - e mais anda esta região. “No norte

há muito tempo que não se fala em vencer”, referiu o autarca que, acrescentou, mesmo correndo-se o risco de se ser considerado bairrista, “no Norte podemos e devemos fazer o debate sobre o que queremos”, até porque, sublinhou Pedro Pinto “um Norte Frágil é um país frágil”.

Quanto ao tema das jornadas propriamente dito - “O papel da JSD na política local” - algumas ideias fortes: “a política de juventude não é uma política de recreio. É a política da educação, do emprego... é, no fundo, de tudo o que tem a ver com o futuro”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira. Já o presidente da Comissão Nacional da JSD, Pedro Rodrigues focou o aspecto da formação e a necessidade de a JSD formar “verdadeiros valores políticos” pois só assim conseguirá ser alternativa credível, não deixando, contudo de apelar para que a “os jovens assumam a irreverência” que lhes é natural.

Rui Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Bagunte (Vila do Conde) foi outro dos oradores convidados, detendo-se sobretudo na sua experiência enquanto autarca de uma freguesia de cor política diferente da da Câmara Municipal. E acima de tudo falou de dificuldades: dificuldade em lidar com um “dinossauro” do poder local, mas também dificuldade em mobilizar uma juventude que não tem um papel muito activo na sociedade.

Moderado por João Abreu, vereador do PSD na Assembleia Municipal de Santo Tirso, este primeiro debate realizado no âmbito das Jornadas Eurico de Melo teve lugar na tarde do passado sábado, 12 de Janeiro na sede da Junta de Freguesia de Vila das Aves. ■■■■

**“As Câmaras Municipais têm o dever de criar as bases para o progresso dos seus municípios”.**

**“É preciso reanimar, reestruturar, fazer daquele espaço [Empresa de Fiação e Tecidos do Rio Vizela] um foco de desenvolvimento industrial nesta terra”.**

EURICO DE MELO, FUNDADOR DO PPD/PSD



EURICO DE MELO LADEADO POR JOÃO ABREU E PEDRO PINTO. NA MESA AINDA: RUI SOUSA, PEDRO RODRIGUES E CARLOS PACHECO

**NOVO**

**agrivinea**  
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, n.º 6  
4795-004 Vila das Aves  
agrivinea@gmail.com  
tel: 252 881 284

**ORTONEVES**

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico |  
Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784  
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

# Rancho Folclórico Português de Aarburg - Suíça

Dos nossos assinantes da Suíça, Basílio Barros e Mário Lopes, recebemos notícias em que relativas à iniciativa em que participou o Rancho Folclórico Português de Aarburg de que um e outro são respectivamente presidente e ensaiador. Pedimos desculpa de não termos podido publicá-las com a oportunidade de que mereciam mas aqui vão, com felicitações para a intervenção dos nossos emigrantes na comunidade e país que os acolheram.

Foi com muito gosto e orgulho que o Rancho Folclórico Português de Aarburg participou na maior Festa de Vindimas "Minzerfest" de todo o Kanton AG.

A festa realizou-se no dia 7 de Outubro, no Kanton Aargau mais concretamente na região de Döttingen. Foi com satisfação ter sido o núcleo grupo português presente entre 54 grupos de várias regiões e nacionalidades.

Aproveitamos para agradecer a todos os que nos acompanharam e nos apoiaram e confirmamos desde já a presença no próximo ano.

Ao Grupo Etnográfico de Vila das Aves agradecemos a sua presença no Festival em Aarburg, na Suíça.

O Rancho Folclórico Português de Aarburg tem participado em diversos eventos na Suíça tanto para uma público português como também suíço. No dia 20 de Outubro participaram em Büron, no Centro Português Triegen - Büron, numa

sala com capacidade para 150 espectadores, num espectáculo promovido pelo referido centro. Este centro de Büron foi fundado em Julho de 1989 e conta com cerca de 200 sócios.

## CONVÍVIO

Em Outubro, mais precisamente no dia 6, realizou-se em Aarburg, na Suíça um jantar convívio entre emigrantes portugueses, sendo na sua maioria habitantes de Vila das Aves. O convívio foi organizado pelo irmãos Francisco e Jorge Maia, conhecidos como irmãos Rondões, de Cense.

No jantar não faltou a boa comida e música portuguesa. Estiveram presentes cerca de 150 pessoas e agradecemos aos Irmãos Rendões e suas esposas todo o trabalho e disponibilidade na organização do convívio. Salientamos ainda que toda a comida foi oferecida pelos referidos irmãos. ■■■ MÁRIO LOPES E BASÍLIO BARROS

# Arrancou segunda fase da rede de esgotos nas freguesias de Além-Rio

EMPREITADA, DE 600 MIL EUROS, VAI PERMITIR COBRIR A TOTALIDADE DAS FREGUESIAS DE PALMEIRA E DE AREIAS E UMA PARTE DE LAMA E SEQUEIRÔ

Nas freguesias denominadas de Além Rio (nomeadamente Lama, Palmeira, Areias e Sequeirô), arrancou no final de 2007 a segunda fase da rede de drenagem que contempla a construção de uma rede de 12,2 quilómetros de extensão, preparada para receber a ligação de 860 ramais

domiciliários. Orçada em 600 mil euros, com esta empreitada, e segundo dá conta a Câmara de Santo Tirso, as freguesias de Palmeira e Areias ficam cobertas a sua totalidade de rede de esgotos e em grande parte as freguesias da Lama e Sequeiro.

Esta empreitada surge na sequên-



cia de um processo iniciado já em 2001. Nessa altura foram instalados dois emissários ao longo da Estrada Nacional 204 (Santo Tirso-Famalicao) numa obra a cargo da Associação de Municípios do Vale do Ave, associação da qual a Câmara Municipal faz parte. A obra foi projectada e acompanhada pelos Serviços Municipalizados de Santo Tirso e consistiu na realização de uma extensão de quatro quilómetros de tubagens e 160 ligações domiciliárias.

Durante os anos de 2002 e 2003 foi executada a primeira fase da rede de drenagem, obra essa que permitiu servir uma parte significativa (60 por cento) das populações destas freguesias, tendo como principais indicadores físicos, a instalação de 20 quilómetros de colectores e 820 ramais domiciliários, num investimento que ultrapassou 1,35 milhões de euros.

Entretanto, e em conjunto com os trabalhos de recuperação da EN (R) 207 que liga Agrela a Paços de Ferreira, arrancaram também os trabalhos de instalação da rede de drenagem de esgotos ao longo da referida via, nomeadamente no troço que integra o espaço geográfico da freguesia de Agrela. Esta obra de saneamento, a cargo da Câmara Municipal de Santo Tirso, vai custar cerca de 124 mil euros.

O arranque desta empreitada resulta, segundo revela a autarquia, "de um protocolo celebrado entre a Câmara e a Estradas de Portugal, no sentido de viabilizar a realização da rede de esgotos em tempo útil e com a necessária economia de recursos, ou seja, ainda antes das obras de recuperação da EN 207 que serão executadas pela empresa Estradas de Portugal, EP". ■■■

# Saldos regressam à RE/MAX

MAIS DE QUATRO MIL IMÓVEIS A PREÇOS DE SALDO, ATÉ 28 DE FEVEREIRO

A RE/MAX repete a bem sucedida campanha de Saldos no imobiliário, lançada pela primeira vez em Portugal no início de 2007.

Desde 28 de Dezembro e até 28 de Fevereiro de 2008, mais de quatro mil imóveis de todas as tipologias vão apresentar descontos médios superiores a oito mil e 800 Euros, com valores que podem chegar mesmo, em alguns casos, a mais de 55 mil euros de desconto. A iniciativa pretende dinamizar o mercado imobiliário, num cenário de maior condicionamento no acesso das famílias ao crédito à habitação e de elevadas taxas de juro. A RE/MAX prevê um aumento de 40 por cento nas suas vendas no primeiro bimestre de 2008.

Os mais de quatro mil imóveis em

saldo representam cerca de 15 por cento da carteira total de imóveis comercializados, em exclusivo, pela rede de 210 agências RE/MAX. Os imóveis em saldo estão distribuídos por todo o país com maior concentração nas zonas de Lisboa, Porto, Albufeira, Portimão, Amadora, Cascais, Sintra, Vila Nova de Gaia.

Os preços dos imóveis em saldo foram previamente negociados com os proprietários que aceitaram a redução de preço apenas pelo período da campanha. Todos os imóveis abrangidos pela campanha de Saldos estão devidamente identificados e estão em stock há mais de 1 mês na rede. Os preços de saldo são aplicados desde que o Contrato Promessa de Compra e Venda do imóvel seja

realizado até à data limite de 28 de Fevereiro. Os imóveis em saldo podem ser consultados em qualquer agência RE/MAX ou através do site [www.remax.pt](http://www.remax.pt).

A campanha Saldos RE/MAX 2008 vai ser comunicada através da decoração das montras das 210 agências da rede em todo o país e de uma campanha de publicidade nos meios tradicionais (televisão, imprensa e rádio).

Uma frota de mais de 400 automóveis Smart decorados com a imagem da campanha vai circular por todo o país durante o período de saldos. A campanha de promoção dos Saldos RE/MAX 2008 envolve um investimento que ascende a cerca de um milhão de euros. ■■■



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

**@armazénsdeNegrelos**  
Pedrados - S.Tomé

919283301

**Novidades e Preços Baixos**  
**TODAS AS SEMANAS**

Cristas, Porcelanas, Inox, Louças, Brinquedos, Ferramentas, Malhas e Vestuário,  
0,50 - 1,00 - 1,50 - 1,75 - 2,50 - 5,00 Euros

Sófas - mais baratos 200 e 300 Euros  
Namorados e Carnaval: BRINCADEIRAS

Aberto aos sábados, domingos e feriados. "Edifício O Petiskão", R. Central, 194, 196 e 202

**COPTICA**

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos

Dr<sup>a</sup> Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

## Santo Tirso integra projecto ambiental da AM do Porto

AUTARQUIA MUNICIPAL QUER QUE AS 24 JUNTAS DE FREGUESIA DO MUNICÍPIO FAÇAM O MESMO, ADERINDO AO PROJECTO “FUTURO SUSTENTÁVEL”

“Juntar todos os agentes locais e regionais na elaboração e implementação de um plano de acção conjunto de modo a proteger o ambiente, promover a sustentabilidade ao nível local e intermunicipal e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos” é o objectivo do chamado Plano Estratégico de Ambiente do Grande Porto – conhecido abreviadamente como Futuro Sustentável. A Câmara Municipal de Santo Tirso já aderiu a este projecto ambiental e agora faz com que as 24 juntas de freguesia que compõem o município sigam o mesmo caminho, tendo, para o efeito, levado a cabo uma reunião de apresentação do projecto que decorreu no salão nobre dos paços do concelho no passado dia 8 de Janeiro.

Numa primeira fase, e segundo dá conta o gabinete de imprensa da autarquia tirsense, o Plano de Acção do Futuro Sustentável foi promovido em 2006 pela LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, abrangendo as autarquias do Grande Porto (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia). Em 2007, a Junta Metropolitana do Porto acolheu na sua estrutura o projecto “Futuro Sustentável” lançando o seu alargamento a sete novos municípios, entre os quais, Santo Tirso.

O projecto encontra-se assim numa “fase de relançamento” e pretende-se que estes sete novos municípios desenvolvam – conjuntamente com as suas juntas de freguesia – um processo de participação pública e de trabalho técnico de forma a dar o seu contributo no diagnóstico/plano de acção, identificando problemas e inventariando oportunidades para melhorar o ambiente.

Foram definidas como prioridades ambientais as seguintes áreas: despoluição de água nos rios e ribeiros; promover a educação para a sustentabilidade: aumentar a sensibilização e a educação ambiental nas escolas; incentivar a mobilidade, andando a pé ou de bicicleta; ordenamento do território e áreas naturais; eficaz prevenção dos fogos florestais e a defesa da biodiversidade. ■■■■

## Habitações Sociais de S. Mamede de Negrelos poderão ser entregues em Abril

O COMPLEXO HABITACIONAL DEVERÁ FICAR PRONTO EM MARÇO E A ENTREGA DAS HABITAÇÕES SOCIAIS PODERÁ ACONTECER A 25 DE ABRIL. NÃO SENDO DEFINITIVA, A DATA FOI EQUACIONADA DURANTE A VISITA DE TRABALHO DE CASTRO FERNANDES A S. MAMEDE DE NEGRELOS, NO ÚLTIMO SÁBADO

O ar pode nem ser de trabalho, mas, e como documenta a foto, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes e a presidente de Junta de S. Mamede de Negrelos, Estela Machado estão, literalmente, no meio das obras. Em concreto a pavimentação da Rua da Travessa A das Portelas que muito beneficiará as famílias aí residentes. A obra está a ser feita pela Junta de Freguesia mas um subsídio de cerca de 24 mil euros será atribuído muito em breve pela Câmara Municipal. Na visita de trabalho realizada no último sábado, 12 de Janeiro, a S. Mamede de Negrelos, o autarca anunciou que o referido subsídio seria deliberado já esta semana em reunião de Câmara.

Para o final deste mês está, por outro lado, previsto o fim das obras de requalificação da Escola da Rechã avaliadas pela Câmara Municipal

**A pavimentação da Rua da Travessa A das Portelas vai ser subsidiada em cerca de 24 mil euros garantiu o Castro Fernandes**

em mais de 120 mil euros. Ainda neste primeiro trimestre deverão também estar concluídas as obras no complexo destinado à Habitação Social. “Um problema sobre quem é que tinha de pagar o arranjo ‘dos fundos’ dos salões” atrasou os trabalhos mas, ultrapassada a questão, segundo referiu ao Entre Margens Castro Ferrardes “as

obras serão feitas até Março”. A esperada inauguração, essa poderá acontecer a 25 de Abril. A data foi equacionada nesta visita de trabalho, não é definitiva, mas para já, Câmara e Junta de Freguesia apontam para essa altura. O objectivo é fazer-se a entrega dos 18 fogos (9 T2 e outros tantos T3) bem como a cedência de instalações às associações locais, nos espaços existentes no referido complexo habitacional. “Não queremos apenas entregar as casas, queremos entregar as casas e ao mesmo tempo as instalações para as colectividades”, referiu Castro Fernandes que, nessa altura quer ver todos os protocolos de cedência de utilização assinados. Três associações deverão ocupar esses espaços, entre as quais A Negrelense que deverá, no entanto, e de imediato utilizar as instalações – ainda que de forma provisória – para os treinos de karaté.

De entre os projectos considerados mais urgentes para a Junta de Freguesia de S. Mamede de Negrelos estão: a pavimentação da Rua Quintães-Portela no troço em que já se efectuou o alargamento (a câmara está já a elaborar as condições especiais da obra); e a pavimentação da Rua Codeçosa, rua de acesso à escola e ao parque de lazer (a Câmara vai dar prioridade a esta obra, partindo para o estudo definitivo da mesma). Por outro lado, o executivo local pretende ainda mais iluminação no Parque de Lazer Quinta do Olival, criar aí um parque infantil e espera ainda colocar



protecção nas encostas no acesso à parte inferior do parque. A obra estava agendada para o terceiro trimestre deste ano, mas a câmara vai tentar antecipar a obra para o Verão.

Em S. Mamede de Negrelos vai ser ainda reforçada a iluminação na área envolvente à Capela de S. Roque, sendo esta assegurada pela “Cooperoriz”. Castro Fernandes congratulou-se com o facto de em S. Mamede de Negrelos e Roriz já se praticar a telecontagem, uma novidade ao nível nacional. Prioritário na mesma freguesia é ainda o alargamento e pavimentação da Rua de Fundo Vila podendo esta via servir

de ligação ao futuro campo de futebol. Infra-estrutura que deverá servir as freguesias de S. Mamede de Negrelos e de S. Salvador do Campo. A primeira, já avançou com um possível local para o efeito.

Sobre a questão da água e dos esgotos, a vereadora Ana Maria Ferreira avançou com a notícia de que em Fevereiro próximo a “Águas do Cávado” já estará no terreno com as obras ligadas ao abastecimento de “água em alta”, anunciando também que o projecto da rede de esgotos já estava em curso depois de ter sido adjudicado. ■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO / DCRPI

Estamparia têxtil

**GONÇALVES & SILVAS, LDA**



Telefone | Fax 252 941 134 - Atáinde - 4815 Lordelo GMR - Guimarães



Filipe Coelho  
ADMINISTRAÇÃO  
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS  
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223  
4780-474 Santo Tirso  
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149  
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630  
4785-309 Trofa

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**



## XXIIº Sarau de Reis

SOB O SIGNO DA BODAS DE DIAMANTE DO  
AGRUPAMENTO 004 DOS ESCUTEIROS DE VILA DAS AVES



Justamente a iniciar as comemorações dos 75 anos de existência do Escutismo em Vila das Aves e na continuidade de uma tradição que teima em conservar-se, este Sarau teve a participação de 18 grupos de cantares todos eles da terra. De acordo com a ordem previamente definida foram passando pelo palco do salão do Patronato: o Rancho Folclórico de Srº André de Sobrado, o Infantário de Vila das Aves, a Associação de Santo António de Cense, a EBI/ II do Bom Nome, A Catequese, A Escola da Ponte, o Lar Familiar da Tranquilidade, o Centro Pastoral Polivalente de Cense, O Grupo Coral ARVA, a Associação de S. Miguel Arcanjo, a Escola Secundária D. Afonso Henriques, o Grupo Renascer, o Rancho Folclórico de Sobrado, o Grupo Coral de Vila das Aves, o Grupo Etnográfico de Vila das Aves, os Amigos dos Escuteiros, e o grupo anfitrião.

Não é fácil equiparar os grupos intervenientes já que haveria muitos factores a considerar, desde o aspecto musical, aos trajes e à maior ou menor aproximação do que é a tradição já que, neste ponto, a rup-

tura com a tradição nua e crua sobretudo pelos mais novos até se compreende. Para ser mais preciso, o Grupo da Ponte "embrulhou" a mensagem dos Reis em roupagem de "rap" no que foi muito apreciado pela assistência onde estariam em grande quantidade os pais e familiares; e os alunos e docentes da Escola Secundária imbuíram as letras alusivas à celebração dos Reis numa melodia "pop" de muito belo efeito mas, a meu ver, foram frenéticos e excessivamente truescos na adaptação da melodia romena com que terminaram, mas o povo gostou e a irreverência juvenil deve ter divertido o Menino. Não valerá a pena dizer muito mais porque, graças às novas tecnologias que os Escuteiros mobilizaram será possível a todos quantos usufruem das vantagens da Informática aceder através do site [www.escuteirosdediamante.blogspot.com](http://www.escuteirosdediamante.blogspot.com) à gravação de todo o sarau e ouvir e ver o que lhe aprouver. Até por isso os nossos escuteiros merecem o nosso aplauso e votos de comemorações muito bem sucedidas. ■■■■

TEXTO: LUÍS AMÉRCIO FERNANDES

O desfile de Pais Natal organizado pelo grupo "Abram Alas", contado na primeira pessoa, por um dos participantes do evento, José Carlos Machado

## Desfile de Pais Natal contou com cerca de 150 participantes

No dia 23 de Dezembro, pelas nove horas na manhã juntamo-nos em frente à Igreja de S. Tomé de Negrelos. Os Pais Natal iam chegando de todos os lados, um mais velhos, outros mais novinhos, rapazes e raparigas todos com grande ânimo e espírito de convívio.

No local o ambiente era de festa e a organização tinha tudo preparado: a música, a Polícia Municipal, os Bombeiros e a carrinha para transportar as bicicletas que poderiam ficar para trás. Foi dada a partida aos cerca de 150 participantes com foguetes e o presidente da Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos, Henrique Pinheiro Machado, a cortar a fita... e lá se foi pedalandando em direcção a vila das Aves.

Ultrapassada a primeira subida, a Avenida Silva Araújo, contornou-se depois a rotunda de S. Miguel seguindo-se em direcção aos Bombeiros de Vila das Aves continuando a pedalar rumo à cidade de Santo Tirso. Passámos por Rebordões e Burgães tornando-se um passeio agradável e divertido com as bicicletas mais antigas a dar o ar da sua graça e os Pais Natal a distribuir reбуçados pelas pessoas que assistiam ao longo do percurso encantadas com a grande concentração de Pais Natal. Acenavam e aplaudiam dando força aos ciclistas.

Chegados a Santo Tirso, deu-se a volta à cidade e parámos depois em frente à Câmara Municipal onde foi

oferecido um lanche pela organização. O momento foi aproveitado para o convívio ao qual se juntou o vereador do desporto, José Pedro Machado. Foi tirada a fotografia do grupo e partimos para o regresso a S. Tomé de Negrelos. Pela frente tínhamos a subida das Pombinhas mas com o apoio do público e o entusiasmo que estava a ser esta festa-passeio, chegamos à meta com as nossas bikes. Foi distribuída uma lembrança de participação pela Junta de Freguesia e a opinião geral era que tinha sido um sucesso. Para o próximo ano tem que se repetir.

### PEDIDO DE PUBLICAÇÃO

O grupo Abram Alas, organizador deste evento agradece: à Câmara de Santo Tirso, representada pelo vereador José Pedro Machado; à Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos, representada seu presidente, Henrique Pinheiro Machado e restantes membros; aos Comandantes da GNR de Vila das Aves, Polícia Segurança Pública de Santo Tirso, Polícia Municipal Santo Tirso e Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. Agradecem ainda às empresas que contribuíram com bolo rei e pão-de-ló (padaria S. Tomé e Midouro), aos particulares que ofereceram bolos caseiros e refrigerante e a todos que participaram nesta festa Natalícia. ■■■■



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

**São Lourenço RESTAURANTE**

As delicias da cozinha típica regional agora em refeições económicas!

<b>Menu I</b> Prato + Bebida + Café 7€	<b>Menu II</b> Prato + Bebida + Café + Sobremesa 8€
--	---

Sopa (+0,50€)

Nota: As refeições económicas só se encontram disponíveis de 2ª a 6ª feira ao almoço

[www.restaurantesaolourenco.com](http://www.restaurantesaolourenco.com)

clínica médico-dentária  
**de Vila das Aves**  
dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ortodontia  
implantologia  
radiologia digital  
tel. 252 941 621



### Opera de Emmanuel Nunes estreia em Lisboa... mas também no Vila Flor, em Guimarães

A ópera "Das Märchen", do compositor português Emmanuel Nunes, que estreia no dia 25 no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, será transmitida em directo para 14 cine-teatros portugueses com uma perspectiva de 11 mil espectadores. "É a primeira vez que há esta abertura à sociedade civil e pela primeira vez outros públicos de todo o país vão ter acesso à ópera", referiu Pedro Moreira, o director da Opart, a empresa que tutela o São Carlos e a Companhia Nacional de Bailado. «Das Märchen» terá três récitas (25, 27 e 29 de Janeiro), mas apenas a estreia será transmitida em Ponte de Lima, Porto, no Centro Cultural Vila Flor de Guimarães, Aveiro, Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Torres Novas, Portalegre, Estremoz, Beja, Faro, Açores e Madeira.

# Narciso José Machado Guimarães relembrado no Centro Cultural

EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL SOBRE A VIDA DESTA IMPORTANTE INDUSTRIAL DE VILA DAS AVES, ESTARÁ PATENTE ATÉ 25 DE JANEIRO NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

No âmbito da divulgação das figuras mais importantes da história local, a Câmara Municipal de Santo Tirso realizou no passado sábado, no Centro Cultural de Vila das Aves, uma palestra sobre a vida e obra de Narciso José Machado Guimarães, avesso por adopção e um dos elementos em destaque na implantação da indústria têxtil do Vale do Ave. No final, foi inaugurada uma exposição documental, patente ao público até dia 25 de Janeiro, e através da qual se faz um retrospectivo sobre uma vida dedicada à indústria, sem nunca ter sido descuidado o contacto com a sociedade na qual esteve inserido Narciso José Machado Guimarães, cujo centenário de nascimento se comemorou a 25 de Junho do ano passado.

O Director da Faculdade de Letras do Porto, Jorge Alves, foi o convidado da tarde para a apresentação de uma breve e concisa contextualização histórico-económica da sociedade da altura, sem nunca se desviar do percurso deste industrial que se tornou um dos visionários e mais empreendedores do seu tempo. Perante um auditório completamente lotado, várias foram as individualidades presentes, entre as quais se destacam o autarca Castro Fernandes, o presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Valente, além de largas dezenas de familiares desta figura incontornável da história do concelho de Santo Tirso.

O docente de História Contemporânea começou por traçar em algumas linhas os primeiros passos da indústria têxtil na região, até chegar ao ano de 1950, quando o homenageado, valendo-se de um forte espírito de iniciativa, por influência do seu

pai José Machado Guimarães, criou a Fiatece, na Vila das Aves, com 200 teares automáticos - novidade naquela altura - e 8 mil fusos. "O têxtil é uma tradição que passa de geração em geração", lembrou, enquanto fez questão de enaltecer uma certeza retirada depois de alguns meses de pesquisa. "O pai era da geração dos implantadores e Narciso dos modernizadores". Além da Fiatece também apostou na Empresa Industrial de Negrelos, Fábrica de Fiação e Tecidos de Bairro e na centenária Fábrica de Fiação do Rio Vizela, pioneira no sector.

A vertente social também não foi esquecida, recordando-se as ligações à Igreja, Bombeiros e Desporto. "Era um homem de afectos, sempre ligado ao seu ambiente familiar. Dizia que poderia ajudar a fazer outras implantações na Vila das Aves caso tivesse três e não três mil filhos. Numa ocasião também lhe perguntaram o porquê de ter tantas fábricas. À qual ele respondeu: Os meus filhos nunca hão-de ser ricos, mas terão trabalho para toda a vida", contou Jorge Alves.

A terminar o evento, o poeta avesso Fernandes Valente Sobrinho procedeu à leitura de um poema dedicado a José Narciso Machado de Guimarães, que considerou "a pessoa mais importante" que conheceu na vida. |||||

*"Era um homem de afectos, sempre ligado ao seu ambiente familiar. Dizia que poderia ajudar a fazer outras implantações na Vila das Aves caso tivesse três e não três mil filhos".*

### NARCISO JOSÉ MACHADO GUIMARÃES: VIDA E OBRA

O recente centenário do nascimento do industrial Narciso José Machado Guimarães é o momento oportuno para a evocação da sua vida e obra. O singular percurso deste industrial permite-nos compreender melhor o papel desempenhado pela indústria têxtil na economia do Vale do Ave no decurso do século XX. Este empresário, avesso por adopção, realizou o tirocínio na firma paterna Empresa Industrial de Negrelos. Durante a Segunda Guerra Mundial fundou uma empresa dedicada à extracção de volfrâmio, experiência fugaz de um espírito empreendedor, regressando novamente ao sector têxtil, onde foi armazenista de tecidos antes de se lançar no seu projecto mais perene - a empresa Fiatece, constituída a 29 de Dezembro de 1950. A partir daí foi agregando ao seu universo empresarial outras fábricas: Empresa Industrial de Negrelos (na década de cinquenta) por falecimento do pai e do irmão; a Fábrica de Fiação e Tecidos de Bairro (na década de sessenta) através da aquisição das quotas de outros sócios; e a emblemática Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela (na década de setenta), retirando-a de um longo período de letargia. O grupo formado pelas suas empresas integrava à data do seu falecimento, em 1984, quatro unidades fabris e milhares de trabalhadores.

TEXTO INTRODUTÓRIO DA EXPOSIÇÃO DEDICADA A NARCISO JOSÉ MACHADO GUIMARÃES



## TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400  
Filial 1: Mercado - Vila das Aves  
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave



NARCISO & COELHOLDA  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



## Ensemble Português de Trompas apresenta-se em Vila Nova de Famalicão

CONCERTO MARCADO PARA AS 21H30 DO DIA 19 DE JANEIRO. BILHETES A 5 EUROS

No próximo sábado, em Famalicão, sobe ao palco da Casa das Artes o Ensemble Português de Trompas. Grupo formado em 2007 de "forma a preencher uma lacuna na actividade profissional da música de câmara em Portugal".

Inicialmente formado por alunos da Classe de trompas do professor Abel Pereira da Academia Nacional Superior de Orquestra em Lisboa, o grupo desenvolveu essencialmente uma actividade pedagógica e curricular, até a altura em que Abel Pereira resolveu apostar na formação destes jovens, profissionalizando a sua actividade. Desde a sua criação em Maio de 2007, e tendo como concerto-batismo na Procuradoria Geral da República, o grupo realizou já diversos concertos em Portugal e uma digressão na África do Sul no passado mês de Julho do ano passado.

O octeto é a base principal do grupo mas tem-se apresentado re-

gularmente em formações alargadas com diversos trompistas e maestros convidados. O virtuosismo a dinâmica e a energia são as principais características de um grupo que começa a revolucionar a arte de tocar trompa. Será em 2008 o agrupamento residente da Associação Nacional de Trompas, contando com a dir. artística de Abel Pereira. No concerto de dia 19, em Famalicão, o Ensemble Português de Trompas contará com a participação especial de um pianista, baixista e baterista convidados, para a execução das obras "Caravan" de Duke Ellington e "Bohem Rhapsody" dos Queen e estarão em palco 17 trompistas. ■■■

**No concerto de dia 19 em Vila Nova de Famalicão, o Ensemble Português de Trompas estará em palco com 17 trompistas e outros músicos convidados**

## MiniMal Show no Centro Cultural de Vila das Aves a 26 deste mês

ESPECTÁCULO LEVADO À CENA PELO GRUPO DE TEATRO DA ACT: "A CORTE DA MULA"

No próximo dia 26 de Janeiro é apresentado no Centro Cultural de Vila das Aves, a peça "MiniMal Show". Levado à cena pelo "A Corte da Mula", grupo de teatro da Associação Cultural Tirsense (ACT), o espectáculo, cuja apresentação é promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, tem início às 21h30, com entrada livre.

Revelado inicialmente no âmbito da iniciativa da "A Poesia Está na Rua", "MiniMal Show" do catalão Sergi Belbel e de Miguel Góriz tem direcção de Mário Costa. De acordo com a sinopse do espectáculo, em palco cinco personagens "sem identidades" mas "glamorosos, ostensivos e sorridentes montam um espectáculo e ... todos os truques valem para transformar a ideia do acto".

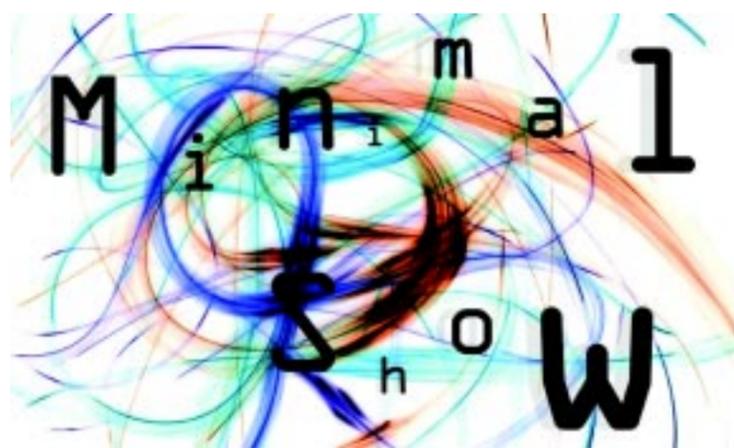
O grupo "A Corte da Mula" foi constituído pela Associação Cultural Tirsense em Julho de 2003, tendo iniciado a sua actividade em Outubro do mesmo ano. A primeira peça levada a cena aconteceu em Março

de 2004 baseada no trabalho poético de Jorge de Sena "Os XXIV Séculos", integrada na programação do evento "A Poesia Está na Rua" organizado pela Câmara de Santo Tirso.

Até ao momento, o grupo levou à cena os espectáculos "Minimal Show" e "Sete Bonecos à Procura de Encenador", peça de marionetas baseada no texto "A boda dos pequenos burgueses", integrada na programação do

"III Encontro de BD de Santo Tirso". Em 2006, a convite da Câmara Municipal de Fafe, no âmbito do Festival Teatro Vale do Ave levaram a cena "Aldrabices ..." de Harold Pinter.

Para 2008, "A Corte da Mula" tem previstos os espectáculos "O Velho" de Gil Vicente, "As Lágrimas Amargas de Petra Von Kant" de Rainer Werner Fassbinder e, entre outros, "Loucos por Amor" de Sam Shepard.



## Câmara promove curso de teatro para grupos amadores do município

AUTARQUIA PRETENDE "REAVIVAR A TRADIÇÃO DAS ARTES DE PALCO EM SANTO TIRSO"

Promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso e coordenado por Custódio Oliveira (presidente da Associação Teatro Construção) foi apresentado no passado dia 4 de Janeiro, o Curso de Teatro dirigido aos grupos amadores de teatro existentes no Concelho de Santo Tirso.

Segundo dá conta fonte da autarquia, esta iniciativa tem por objectivos preparar uma peça de teatro com base na história do município, dotar os par-

ticipantes de conhecimentos sobre teorias e práticas essenciais da arte de fazer teatro e, simultaneamente, contribuir para o desenvolvimento desta forma de arte no concelho". Para além disso, pretende-se que esta formação possa funcionar como "um motor de arranque para a actividade cultural que se pretende implementar no novo Cine Teatro de Santo Tirso a partir de 2009". Para Castro Fernandes, presidente da Câmara, o curso

"é uma mais valia que queremos dar a todos os grupos pertencentes a Santo Tirso", destacando a importância do aparecimento de grupos de teatro amador "para reavivar a tradição das artes do palco" no concelho.

O curso arrancou com 20 inscrites e terá a duração de um ano, sendo a formação dada em duas horas semanais repartidas pela teoria (conhecimentos básicos) e prática (técnicas de representação). ■■■

**Ricardo**  
**Casteleiro**  
 Mediação de Seguros

**credifast**  
 Consultores Financeiros

**RICONTA**  
 CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prac. das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves  
 Têl.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470  
 geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

**FREGUESIASentremARGENS**  
 ... com a próxima edição deste jornal



**FC Porto recebe Desportivo das Aves no próximo Sábado**

A quinta eliminatória da Taça de Portugal disputa-se no próximo fim-de-semana. Benfica, Sporting e FC Porto entram em acção logo no sábado, dia 19. Os «encarnados» recebem o Feirense pelas 15 horas, o Sporting defronta o Lagoa duas horas mais tarde, enquanto o FC Porto recebe o Desportivo das Aves a partir das 18.30. Ao que tudo indica está descartada a possibilidade de qualquer dos 14 jogos da eliminatória ter transmissão televisiva.

# Desportivo das Aves cai nos últimos minutos



uma excelente oportunidade com Rui Duarte a fazer um excelente remate que foi correspondido de forma exemplar pelo guardião Rui Faria. Em contra-resposta a equipa de Vila das Aves teve também uma excelente ocasião

**Nota de Redação**

**Imagem referente ao jogo do Aves com o Penafiel disputado a 6 de Janeiro. Relato na pág. seguinte.**

para marcar mas, Castro não conseguiu chegar ao êxito. No entanto, o golo chegaria pouco depois mas, para a equipa do Olhanense. Após um falhanço do sector médio do Aves o jogador Rui Duarte correu mais de vinte metros e, frente ao guarda-redes

[CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE]

[12/01/08 - 16ª JORNADA] OLHANENSE 2 - CD AVES 1

OLHANENSE - PAULO SÉRGIO; BRUNO MESTRE; MARCO COUTO; JAVIER COHENE; HUGO LUZ; LOUKIMA (SANDRO AOS 58M); GUGA (P. CORREIA AOS 85M); RUI DUARTE; TOY; FUMO (R. SILVA AOS 58M); DJALMIR. DESP. AVES - RUI FÁRIA; GROSSO; SÉRGIO NUNES; SÉRGIO CARVALHO (MIGUEL VÍTOR AOS 64M); PEDRO GERALDO; NUNO MENDES (GOUVEIA AOS 63M); MÉRCIO; CASTRO (M. HENRIQUE AOS 72M); OCTÁVIO; TATU; LEANDRO.

||||| TEXTO: **MARCOS CERTO**  
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Num jogo bastante disputado a meio campo, as duas equipas conseguiram encaixar-se na perfeição. Quer para o Olhanense quer o Desportivo das

Aves, os dois técnicos escolheram esquemas tácticos que se revelaram em sintonia. Contudo, foi a equipa algarvia, que jogou em casa, que mais oportunidades de perigo criou junto da baliza contrária.

Na primeira parte da partida o jogador mais perigoso foi Fumo que por duas ocasiões teve o golo nos pés mas, não conseguiu desfeitear o guardião avense Rui Faria. Por seu turno, o Desportivo das Aves conseguiu chegar à baliza contrária por volta do minuto 20, através de um excelente cabeceamento de Nuno Mendes. No entanto, a bola foi ao lado

da baliza. Foi nesta altura que melhor se jogou futebol dentro das quatro linhas. Após este lance as duas equipas soltaram-se dos rígidos esquemas tácticos e criaram mais e melhores jogadas de perigo. Já no final da primeira parte, Tatu consegue desperdiçar uma excelente oportunidade para inaugurar o marcador. Assim, chegava-se ao final da primeira etapa com um empate que se justificava plenamente porque na concretização as duas formações eram medíocres.

Na segunda parte a toada manteve-se, com a formação de Olhão a entrar melhor, criando logo de início

RESULTADOS - JORNADA 8	
PENAFIEL 2 - FREAMUNDE 2	
<b>OLHANENSE 2 - CD AVES 1</b>	
BEIRA-MAR 0 - VIZELA 3	
ESTORIL 2 - GIL VICENTE 0	
TROFENSE 1 - FÁTIMA 0	
VARZIM 0 - PORTIMONENSE 0	
RIO AVE 2 - GONDOMAE 2	
FEIRENSE 0 - SANTA CLARA 1	
SANTA CLARA - PENAFIEL	
FERAMUNDE - OLHANENSE	
<b>CD AVES - BEIRA-MAR</b>	
VIZELA - ESTORIL	
GIL VICENTE - TROFENSE	
FÁTIMA - VARZIM	
PORTIMONENSE - RIO AVE	
GONDOMAR - FEIRENSE	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - TROFENSE	16	32
2 - VIZELA	16	28
3 - RIO AVE	16	27
4 - GIL VICENTE	16	25
5 - ESTORIL	16	25
6 - SANTA CLARA	16	25
7 - OLHANENSE	16	24
8 - BEIRA-MAR	16	22
9 - FREAMUNDE	16	22
10 - FEIRENSE	16	19
11 - VARZIM	16	19
12 - FÁTIMA	16	17
13 - GONDOMAR	16	17
<b>14 - CD AVES</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
15 - PENAFIEL	16	11
16 - PORTIMONENSE	16	10

## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010  
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578  
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30  
As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

[CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR]

avense teve a frieza suficiente para fazer o tento inaugural. Contudo, rapidamente o Aves chega ao empate. Octávio faz um cruzamento irrepreensível e Leandro não teve qualquer dificuldade em empurrar a bola para o fundo da baliza algarvia. Após a marcação dos golos a qualidade de jogo começou a deteriorar-se. O Olhanense, pressionado pelos seus simpatizantes, começou a jogar mais com o coração do que com a cabeça e não teve discernimento para criar oportunidades de perigo. Do outro lado, estava o Aves que defendendo bem

tentava criar perigo através de contra-ataques rápidos. Já no tempo extra concedido pelo árbitro da partida a equipa da casa chega à vantagem. Após livre irrepreensivelmente marcado pelo Rui Duarte, a punir falta de Grosso, o marcador voltava a funcionar para a equipa algarvia. Assim, e sem tempo de resposta o Aves não teve hipóteses de resposta à desvantagem.

No final de encontro o técnico Henrique Nunes estava desapontado. “É um resultado injusto porque controlámos o jogo desde o início até ao fim” acrescentando que “merecíamos sem dúvida outro desfecho”.



## Caras novas no plantel do Aves

O CHINÊS YU DABAO, MIGUEL VÍTOR E ROMEU RIBEIRO REFORÇAM PLANTEL

O início do ano trouxe agitação para o mercado de transferências no futebol. Os primeiros dias de 2008 começaram com os plantéis dos clubes à procura de jogadores para colmatar as insuficiências identificadas nos primeiros meses do campeonato. O Clube Desportivo das Aves também não conseguiu fugir a essa realidade.

Com um plantel “desenhado” no início da temporada pelo ex-técnico José Gomes, e com os inconstantes resultados, foi necessário fazer alguns ajustes, ainda que, no que diz respeito às entradas na formação de Henrique Nunes, estas até nem não

são assim tantas, até à altura. Assim, o número de contratações é de três e vêm todas por empréstimo do Benfica. Sem dúvida três jogadores jovens e com um potencial elevado para ser ‘explorado’ no Aves. O plantel foi, desta forma, reforçado com Miguel Vítor, Romeu Ribeiro e o chinês Yu Dabao. Curiosa mudança de ares deste último jovem avançado que o Desportivo das Aves contratou. Oriundo da cidade de Quingdao, com sete milhões de habitantes, veio para Lisboa, bem mais pequena e com muito menos população, e agora rumo a Vila das Aves com apenas alguns milhares de habitantes. Realiza-

ções diferentes que Yu Dabao vai sentir na sua integração.

No cenário das saídas do plantel estão o argentino Bonilla e os brasileiros Ronaldo, que foi contratado em Agosto último mas que nunca foi opção para o ex-técnico José Gomes e para o actual treinador Henrique Nunes. Também na lista de dispensas está o brasileiro Diego Martins. Contudo, continua por definir quem serão os guarda-redes que vão continuar ao serviço do Desportivo das Aves. Neste momento o técnico conta com quatro opções para a baliza; Nuno, Rui Faria, Zé Eduardo, Rafael Defendi. ■■■ **MARCOS CERTO**



## Veteranos de Vila das Aves e Mirandela disputaram jogo convívio

JOGO DE VETERANOS EM MURÇA, DISPUTADO A 5 DE JANEIRO DESTA ANO

Realizou-se no passado dia 5 de Janeiro, no estádio Municipal de Murça, um jogo amigável entre as equipas de Veteranos de Vila das Aves e Mirandela. Os avenses venceram por 6-4 (1-2) com golos de Neves (4), Raul e Zé Luís.

O jogo foi disputado de forma leal, com fair-play e com espírito de camaradagem. Obviamente que todos querem ganhar, mas a vitória é secundária neste tipo de encontros. O objectivo é conviver, na maioria dos casos com ex-colegas de equipa, que em tempos foram companhei-

ros de luta pelos pontos e agora representam a sua terra natal na equipa de Veteranos. Nenhuma das equipas participa em Campeonatos, pelo que se agendam periodicamente jogos amigáveis entre equipas de jogadores veteranos, constituídas por ex-profissionais e amadores. No final dos encontros juntam-se as três equipas em Jantar-convívio oferecido pela equipa anfitriã, como foi o caso em Mirandela, tendo os veteranos sido bem recebidos e retribuído em data a confirmar, em Março.

Está igualmente agendada uma

deslocação a Lisboa para um encontro a disputar com os “Metralhas da Damaia”, equipa de Veteranos da terra natal de Vitinha, treinador adjunto e antigo profissional do Clube Desportivo das Aves, em que figuram três dos seus irmãos.

Para registo, ficam aqui os intervenientes da vitória em Murça dos veteranos de Vila das Aves: Dino, Miguel, Nelson, J. Augusto Mota, Zé António, Vítor Manuel, Vitinha, Rebelo, Eduardo, Raul, Neves, Zé Luís, Pinto, Campos, Sérgio, António Lobão, Jorge, Hugo, Lino Kentucky e Nando Zé. ■■■

## Equilíbrio até no resultado no jogo com o Penafiel

[06/01/08 - 15º JORNADA ] PENAFIEL -2 – DESP. AVES-2

O empate foi o resultado justo entre o Penafiel e o Desportivo das Aves. Num partida onde a nota de incidência foi o equilíbrio entre as duas equipas, o desfecho final beneficiou mais a formação forasteira. Com dois clubes que lutam entre si pela permanência na Liga Vitális, a equipa de Henrique Nunes conseguiu um precioso ponto.

Dentro das quatro linhas, as duas formações entraram de uma forma ousada com o Penafiel a conseguir criar a primeira oportunidade de golo. À passagem do décimo minuto, Lourenço rematou mas Rui Faria conseguiu defender o esférico para canto. Na consequência dessa marcação a equipa da casa chegou à vantagem por intermédio de João Pedro, que com um toque subtil conseguiu enviar a bola para o fundo da baliza avense. Em desvantagem os pupilos de Henrique Nunes subiram no terreno mas, o equilíbrio entre as duas equipas manteve-se como nota dominante. No entanto, Nuno Mendes (à passagem do minuto 25) teve ‘na cabeça’ a oportunidade para igualar a partida mas, a bola saiu um pouco ao lado da baliza de Palatsi. Este lance relançou a equipa forasteira e à passagem da meia hora, Tatu rematou fora da grande área e marcou um golo de belo efeito. Assim, o Aves conseguiu chegar à igualdade no marcador. A partida continuava repartida e equilibrada pelas duas formações mas, foi a da casa que conseguiu chegar novamente à vantagem. Por intermédio de Guedes, sozinho dentro da grande área (falha de marcação da defensiva avense), conseguiu através de um remate bem colocado chegar ao êxito. A filosofia do encontro mantinha-

se e Sérgio Nunes através de um “pontapé de bicicleta”, obrigou o guarda do Penafiel a uma defesa apertada.

Na segunda parte as duas equipas mantiveram o mesmo sistema de jogo e por essa razão, o equilíbrio no domínio territorial manteve-se como nos primeiros 45 minutos. Henrique Nunes quis sacudir o seu “onze” e fez entrar Rui Miguel para o lugar de Castro. Essa substituição trouxe proveitos para a equipa de Vila das Aves. Mas foi a equipa de Penafiel que em dois lances de contra-ataque quase aumentava a vantagem. Com a passagem do tempo, o técnico avense modificou novamente as ‘pedras’ do jogo. Fez entrar o jovem jogador, emprestado pelo Benfica, Romeu Ribeiro para o lugar de Grosso. A 15 minutos para o término da partida, Rui Miguel que tinha entrado na segunda parte, conseguiu emendar de uma forma eficaz o livre apontado por Pedro Geraldo. Com um remate de cabeça não deu qualquer hipótese de defesa a Palatsi. Em resposta, o Penafiel tentou pressionar a defensiva avense para conseguir a vantagem no marcador. Contudo, foi a formação do Aves que esteve mais perto do golo. Rui Miguel, em cima do minuto 90, rematou forte permitindo a Palatsi fazer uma defesa espectacular.

No que diz respeito à arbitragem, Paulo Baptista esteve em bom plano, exagerando apenas na mostragem dos cartões amarelos. Henrique Nunes no final do encontro referiu que “o Aves entrou mal no jogo mas foi melhorando com o decorrer da partida”, acrescentando que “lutámos muito e conseguimos diminuir a desvantagem por duas ocasiões”. ■■■





# Tirsense esbanjador consegue vitória

RELATOS DOS JOGOS TIRSENSE - LOUSADA (2-0) E DO JOGO ANTERIOR, CAMACHA - TIRSENSE (1-0)

**TIRSENSE**- PEDRO ALBERGARIA; QUEIRÓS; PAULO SAMPAIO; ZÉ MANUEL (VILAÇA AOS 17M); SÉRGINHO; MARCO LOUÇANO; RICARDO ROCHA; VÍTOR HUGO (R. GONÇALVES AOS 80M); PEDRO FONTES; HUGO OLIVEIRA; CORREIA (P. PINTO AOS 90M). **LOUSADA** - MINGOTA; LEANDRO (OSEIAS AOS 65M); SPENCER; MARCO RIBEIRO; DIAGO OLIVEIRA; CARLOS VIANA; PAULO GOMES; ANDRÉ MALA (TOPAS AOS 70M); DIAGO BARBOSA; DIOP; RIÇA; BRUNINHO AOS 73M).

||||| TEXTO: **MARCOS CERTO**  
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Num péssimo relvado o Tirsense conseguiu vencer mais um jogo para o Campeonato da 2ª Divisão B. No campo Abel Alves de Figueiredo onde jogar futebol era quase impraticável, devido ao péssimo estado do relvado, a formação de Quim Machado conseguiu um excelente triunfo, apesar das várias oportunidades de golo desperdiçadas.

No primeiro quarto de hora, a equipa de Santo Tirso conseguiu criar quatro situações de perigo mas, sem concretização. Primeiro por Hugo Oliveira e depois por Queiroz que não empurraram o esférico para o fundo da baliza do Lousada. Por seu turno, a equipa contrária limitava-se a controlar o jogo e a tirar partido do mau estado do terreno para fazer o seu jogo. As chances de golo eram tantas que Hugo Oliveira quase que conseguia inaugurar o marcador, contudo, a bola ficou presa no lamaçal. Passados mais três minutos a formação da casa consegue chegar a van-

tagem por intermédio de Correia. O jogador do Tirsense consegue responder com a cabeça a um excelente cruzamento. Assim o Tirsense chegava a vantagem, mais que justa até a esta altura do encontro.

O ritmo de jogo continuava na mesma e aos 69 minutos os pupilos de Quim Machado deparam-se com mais uma oportunidade para ampliar a vantagem. O defesa do Lousada faz falta dentro da grande área e o árbitro da partida aponta para o castigo máximo. Contudo, Vítor Hugo não consegue concretizar, atirando a bola por cima da baliza. Mais uma ocasião desperdiçada a somar às muitas já criadas. O tento do descanso era alcançado aos 77 minutos: Hugo Oliveira consegue empurrar com êxito a bola para o fundo da baliza contrária. Assim, ampliava a vantagem que era inteiramente justa. Até ao final do encontro o jogo tornou-se monótono mas, também muito difícil de ser praticado porque o relvado estava em muito mau estado.

## JORNADA ANTERIOR CAMACHA 1 - TIRSENSE 0

O calendário do campeonato da 2ª Divisão A colocou novamente uma formação da Madeira no encalce da equipa do Tirsense. Após o empate na última jornada, com o União da Madeira, a formação de Quim Machado não queria perder mais pontos. No entanto, o Tirsense esteve paupérrimo e muito longe das exibições que já

fez neste campeonato.

Com tempo de chuva miudinha, a equipa de Santo Tirso nunca conseguiu adaptar-se ao relvado. Ainda assim, foram os "jesuítas" os primeiros a criar uma oportunidade de perigo. Vítor Hugo rematou mas, o esférico foi ao lado da baliza contrária. E foi basicamente a única oportunidade de golo flagrante dos pupilos de Quim Machado. Realmente bastante pouco. Em resposta o avançado do Camacha quase que chegou à vantagem. Valeu mais uma vez a espectacular defesa do guarda-redes Pedro Albergaria. A pressão da equipa insular manteve-se e quando o relógio apontava o primeiro quarto de hora, Gouveia isolado falhou de uma forma incrível, permitindo a defesa do guarda-redes do Tirsense. Mas tantas vezes que o "cântaro vai a fonte" que uma das vezes tem de chegar ao êxito. A superioridade da equipa do Camacha era evidente e aos 21 minutos Diop conseguiu desviar a bola para o fundo da baliza de Pedro Albergaria. Com este golo os pupilos de Quim Machado ficaram abalados e não conseguiram a eficácia desejada. Os insulares após o primeiro golo começaram a controlar o encontro a meio campo, obrigando a equipa de Santo Tirso a "bombar" da defesa para o ataque e por essa razão sem fio condutor. Calmamente os minutos passavam e as duas equipas não conseguiram chegar perto das balizas contrárias. Foi neste cenário que se che-

gou ao intervalo da partida.

No início da segunda parte a formação do Camacha falhou de uma forma escandalosa mais uma oportunidade de golo, enviando o esférico ao poste da baliza de Pedro Albergaria. O Tirsense só chegava à área adversária através de livres directos, completamente bombeados. No sentido oposto rumava a equipa da casa. À passagem do minuto 70, o avan-

çado do Camacha permite que Pedro Albergaria faça a defesa da tarde. Se não fosse o guarda-redes do Tirsense a fazer defesas de alto nível, o resultado seria bem diferente. A ténue resposta da equipa de Santo Tirso surgiu apenas quase perto do final do jogo mas, como é óbvio, não trouxe qualquer efeitos práticos. Assim, chegava-se ao término da partida com uma vitória justíssima do Camacha. |||||



## O TALISMÃ ABEL ALVES FIGUEIREDO

O excelente desempenho protagonizado durante a primeira volta do campeonato da II Divisão, patente na chegada ao segundo lugar, a apenas três pontos do líder Chaves, está directamente relacionado com as exibições positivas protagonizadas no Estádio Abel Alves Figueiredo, não tendo ainda sido consentida qualquer derrota nos nove jogos aí disputados (sete triunfos e dois empates). Embora não seja caso único na Série A, dado que os flavienses também têm mantido inviolável o seu recinto, só vem demonstrar a especial tarimba dos tirsenses para os jogos caseiros, nos quais já apontaram 13 golos e sofreram apenas quatro.

Inaugurado em 1958, e com capacidade para 15 mil espectadores, o Abel Alves Figueiredo foi sofrendo, ao longo dos tempos, algumas obras de remodelação, nomeadamente durante a estadia da Selecção de França em Santo Tirso, por alturas do Euro'2004. ||||| SUSANA CARDOSO



## ESCAPNEU

Venda e Serviços de Escapes e Pneus

**ESCAPES P/ LIGEIRO DE PASSAGEIROS**  
**PNEUS NOVOS MULTIMARCAS E DE OCASIÃO**  
**MUDANÇA DE ÓLEOS, FILTROS E CALÇOS DE TRAVÕES**

Jorge Machado Telem. 913 465 262  
Lugar da Ponte - Rua D. Maria II - 4795-608 S. Tomé de Negrelos - Santo Tirso



Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafanigomes@rgseguros.net  
RUA JOÃO DEUS DA SILVA, 140 - 4710-001 S. TIRSO - 4795-608 S. TIRSO - TEL. 202 479 800 / FAX. 202 479 801

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

# Tirsense: Quim Machado não faz da subida uma prioridade

... MAS “O FUTEBOL NÃO SE MEDE POR ORÇAMENTOS”

|||| TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

A excelente carreira protagonizada pelo Tirsense na Série A do campeonato da II Divisão não surge por obra do acaso e a melhor explicação está relacionada com o comandante do leme da equipa: Quim Machado. Nascido e criado em Santo Tirso, fez-se jogador no principal emblema da cidade e, depois de uma carreira como lateral-esquerdo, sempre ao mais alto nível, ao serviço de vários clubes, onde se destacam o Braga, Guimarães, Aves e Estrela da Amadora, regressou a casa, naquela que é a sua segunda experiência como treinador, depois de dois anos na Oliveirense, formação do concelho de Famalicão.

No ano de estreia catapultou o Tirsense da III à II Divisão - uma realidade que já não acontecia há dez anos - e, agora, o futuro continua a desenhar-se com traços bastante auspiciosos. “Sim, de facto foi um regresso em grande. Felizmente com a ajuda de todas as pessoas ligadas ao clube conseguimos a tão desejada subida de divisão. Foi um ano espectacular”, recordou, enquanto foi lembrando as dificuldades financeiras de outros tempos, que, inclusive, chegaram a colocar em cima da mesa o cenário da falência. “Há mais ou menos quatro anos que o clube está estabilizado e isso foi obtido com o empenho de todos. Como sou natural de Santo Tirso e o Tirsense sempre foi o meu clube acompanhei todos os desenvolvimentos e, na altura, fiquei bas-

tante preocupado face às dificuldades, que hoje em dia estão a ser ultrapassadas”.

E, como a actualidade aconselha cautelas redobradas no momento de definição da época desportiva, o orçamento no ano da subida foi um dos mais baixos do campeonato, sem contudo impedir a formação de um grupo capaz de mostrar o seu valor dentro das quatro linhas. “Fomos buscar jogadores que queriam mostrar as suas potencialidades e com muito empenho, trabalho e dedicação demos uma grande alegria aos sócios”, sublinhou o treinador.

Apesar do excelente arranque na presente temporada, com uma primeira volta feita entre os primeiros classificados, Quim Machado não faz da palavra subida “uma prioridade”, dadas, sobretudo, as “grandes dificuldades de uma prova disputada em diferentes moldes”, o que motiva a realização de um play-off entre as quatro séries, para, depois, se apurarem as duas únicas equipas que transitarão para a Liga Vitalis, a um passo das emoções do patamar superior. “O primeiro ano é sempre muito complicado e, por isso, o mais importante é ganhar experiência e adaptarmo-nos a esta nova realidade. Estamos a fazer uma boa campanha e queremos ficar entre os primeiros seis classificados para, assim, assegurarmos a manutenção. Jogando o play-off tudo pode acontecer. O futebol não se mede por orçamentos mas esta série é muito difícil e competitiva”, alertou o técnico.



A recente reformulação dos quadros competitivos, face à redução para 16 equipas nas provas profissionais, é motivo de desagrado para muitos, e o treinador dos jesuítas não foge à regra. “Nunca concordei com estas mudanças. Acho que os campeonatos deviam continuar a ter 18 equipas e, assim, não era necessário estar a mexer nas outras provas. É muito injusto, porque se uma equipa se classificar em primeiro lugar isso não garante a subida de divisão e poderá significar a queda financeira para algumas. Temos exemplos como o Chaves, Lousada, União da Madeira ou Moreirense, que apostaram tudo na promoção de escalão e, no fundo, esta não será uma meta concretizada por todos”. ||||

*“Os sócios querem sempre mais e por estar a fazer um bom campeonato pensam que temos a obrigação de subir. Mas, de momento, não podemos fazer disso uma prioridade, porque o mais importante é estabilizar em termos financeiros”*

## O Tirsense é um clube exigente

Os compêndios do desporto-rei caracterizam o Tirsense como um dos históricos do país, aludindo, é claro, às oito passagens pelo principal patamar do futebol, feitos obtidos em finais da década de 80 e nos anos 90. Recuando no tempo, Quim Machado recorda, com “especial satisfação”, a sua presença entre a primeira equipa que experimentou as emoções da primeira divisão na longínqua época 86/87. O antigo defesa começava a despontar na equipa da terra natal, depois de ter iniciado a carreira nas escolas do FC Porto. “A minha ligação ao Tirsense é muito forte”, acrescentou, enquanto foi reconhecendo que “pelo seu histórico torna-se um clube exigente”, condição bem patente na massa associativa. “Os sócios

querem sempre mais e por estar a fazer um bom campeonato pensam que temos obrigação de subir. Mas, de momento, o mais importante é estabilizar em termos financeiros”, alertou.

Firme na intenção de “manter o mesmo ritmo durante a segunda volta do campeonato”, Quim Machado não contará com novas caras, face às limitações económicas, e esse cenário nem chegou a ser equacionado, dadas “as qualidades técnicas e humanas do plantel”. “A equipa está bem e todos os jogadores merecem a nos-sa confiança. Sou apologeta da ideia de que em equipa que ganha não se mexe. E, os resultados estão à vista. Mesmo com jogadores sem experiência nesta divisão estamos a superar as expectativas e a dar luta”.

A aposta na prata da casa continua a dar os seus frutos, patente na integração de três jovens nos seniores e o treinador vê com “bons olhos” a actual política da Direcção, liderada pela antiga glória do Tirsense, José Lima Pereira, porque “é fundamental ter miúdos da terra na equipa principal”. Isto embora a construção de um relvado alternativo seja uma necessidade urgente, já que pela falta de um local próprio de treinos e de jogos as escolas de formação são obrigadas a utilizar diariamente outros campos espalhados por várias freguesias. “O presidente da Câmara Municipal está atento a esta necessidade, e, por isso, acredito que, dentro em breve, as camadas jovens terão ao seu dispor diferentes condições de trabalho”, rematou. ||||

## UM PLANTEL MADE IN PORTUGAL

Quando a política de contratações de muitos clubes privilegia a aposta no mercado estrangeiro, nomeadamente do outro lado do Atlântico, no plantel do FC Tirsense há apenas lugar a produtos... “made in Portugal”. Além dos 23 atletas com nacionalidade portuguesa, capitaneados por Março Louçano, Hugo Cruz e Tiago, e com uma média de idades a rondar os 25 anos, a Direcção também não se esqueceu de dar uma redobrada atenção aos talentos feitos em casa, motivo pelo qual a equipa principal conta com a integração de três miúdos provenientes das escolas de formação: o médio João Pedro e o avançado Pedro Correia, sem esquecer o ainda júnior Carlos Veloso. No caso deste último a estreia pelos seniores acabou por ser um pouco azarada, dada a rotura dos ligamentos cruzados do joelho, que o obrigou a uma longa paragem, mas, de acordo com as melhores perspectivas, no próximo mês deverá estar de volta aos relvados e pronto a mostrar todas as suas potencialidades. Quem conseguiu melhor sorte foi o atacante Pedro Correia, utilizado em cinco jogos, no decorrer dos quais apontou quatro golos. Caso para dizer... um pontade-lança de pé quente e a seguir com atenção no futuro.

PLANTEL FC TIRSENSE 2007/08

NOME - POSIÇÃO - CLUBE ANTERIOR
EDRO ALBERGARIA - GUARDA-REDES - MARCO
ELDER - GUARDA-REDES - TIRSENSE
SÉRGIO - GUARDA-REDES - TIRSENSE
QUEIRÓS - DEFESA - TIRSENSE
PAULO SAMPAIO - DEFESA - TIRSENSE
ZÉ MANUEL - DEFESA - TIRSENSE
KIPULO - DEFESA - ALIADOS LORDELO
SEGINHO - DEFESA - FAMILIÇÃO
VILAÇA - DEFESA - TIRSENSE
MARCO LOUÇANO - MÉDIO - TIRSENSE
HUGO CRUZ - MÉDIO - TIRSENSE
VITOR HUGO - MÉDIO - FEIRENSE / MARCO
PINTO - MÉDIO - TIRSENSE
RUI GONÇALVES - MÉDIO - TIRSENSE
PEDRO PINTO - MÉDIO - JOANE
JOÃO PEDRO - MÉDIO - EX-JÚNIOR
CARLOS VELOSO - MÉDIO - JÚNIOR
TIAGO - AVANÇADO - TIRSENSE
HUGO OLIVEIRA - AVANÇADO - TIRSENSE
MANUEL LUÍS - AVANÇADO - TIRSENSE
PEDRO FONTES - AVANÇADO - TIRSENSE
JOSÉ PEDRO - AVANÇADO - TIRSENSE
PEDRO CORREIA - AVANÇADO - EX-JÚNIOR

### EQUIPA TÉCNICA

QUIM MACHADO, TREINADOR | JOSÉ MORA, TREINADOR ADJUNTO | MANUEL SOUSA TREINADOR GUARDA-REDES | PAULO SILVA, PREPARADOR-FÍSICO | PAULO MARQUES, MASSAGISTA | VÍTOR CARVALHO, MÉDICO | MÁRIO COSTA, MÉDICO | LUÍS COSTA, MÉDICO

### HISTÓRICO COMPETIÇÕES

PRIMEIRA DIVISÃO, 8 PRESENCAS | SEGUNDA DIVISÃO, 3 PRESENCAS | II DIVISÃO B, 25 PRESENCAS | III DIVISÃO, 21 PRESENCAS

### PALMARÉS

CAMPEÃO II DIVISÃO 1969/70 | CAMPEÃO DIVISÃO HONRA 1993/94 | CAMPEÃO DIVISÃO HONRA AF PORTO 1999/00 | OITAVO LUGAR NA I DIVISÃO 1994/95 | SEGUNDO LUGAR NA III DIVISÃO 2006/07.

## União Desportiva São Mamede

UDS MAMEDE 7 - MONTE CORDOVA 2  
 JOGO NO CAMPO DE S. MAMEDE [05/01/2008]. SÃO MAMEDE: FLÁVIO, RUI, FILIPE ORLANDO, MOREIRA, BENTO, BATISTA (CAPT.) (BARBOSA 70M), VITINHA (HUGO MONTEIRO 80M), ÉLIO (MARCO 55M), LUIS (FONSECA 55M) E LÚCIO (PEDRO ALVES 60M). TREINADOR: SAUL (ESTREIA EM CASA COMO NOVO TREINADOR DO SÃO MAMEDE) E SANDRO. JOGADORES NÃO UTILIZADOS: FLÁVIO E ROMEU.

Jogo num dia com chuva miudinha e algum nevoeiro. O S Mamede entrou muito bem no jogo e logo aos quinze minutos Vitinha inaugurou o jogo com um golo de cabeça. O São Mamede continuou a dominar a através de um canto Orlando ao primeiro poste faz o dois zero. Começou a segunda parte e não podia começar melhor logo no primeiro lance e uma grande penalidade a favor da UDSM convertida por Lucio. O São Mamede continuou a dominar e os golos continuaram a surgir novamente por Lucio, dois de Marco e, um de Fonseca depois de uma excelente tabela com Pedro Alves.

O São Mamede sofreu dois golos, no primeiro o guarda-rosas foi traído depois da bola tabelar num colega e no segundo através de uma grande penalidade quanto a nós mal assinalada pela equipa de arbitragem e provavelmente o único erro da partida. Ano novo vida nova e surgiu a vitória mais que merecida e que a equipa tanto necessitava e desejava para tranquilizar-se.

### COMUNICADO DA UDS

**UDS Mamede comunica a todos os associados que no dia 18 de Janeiro às 21 horas irá realizar-se a assembleia-geral obrigatória na sede da Junta de Freguesia de São Mamede de Negrelos.**

## Clube Desportivo de S. Salvador do Campo

### RESULTADOS

#### FUTSAL - CONCELHIO

INFANTIS - TAÇA 1ª ELIM. 2ª MÃO  
 CDSS CAMPO 4 - UDS MAMEDE 3  
 INFANTIS - 5ª JORNADA  
 CDSS CAMPO 18 - AD TARRIO 2  
 INICIADOS - TAÇA 1ª ELIM. 2ª MÃO  
 AR AREAL 3 - CDSS CAMPO 5

#### FUTSAL - AFP | JUVENIS

BAIRRO BOM PASTRO 4 - CDSS CAMPO 6  
 CDSS CAMPO 1 - BAGUIM DO MONTE 1  
 CENTRO J. MALTA 3 - CDSS CAMPO 3  
 ASS. REC. MURO 2 - CDSS CAMPO 1

#### JUNIORES

CDSS CAMPO 5 - N. SPORTINGUISTA 3  
 GONDOMAR FUTSAL 5 - CDSS CAMPO 0  
 CDSS CAMPO 2 - J. GONDOMAR 1  
 CDSS CAMPO 7 - AMU AREAIS 1

#### SENI. FEMININAS

GPJAUNIDOS 7 - CDSS CAMPO 3  
 CDSS CAMPO 1 - ALIADOS FC 7  
 CANDAL FC 4 - CDSS CAMPO 1

#### CAMPAONATO CONCELHIO FUTEBOL 11

SENIORES - TAÇA 2ª ELIM.  
 MONTE CORDOVA 2 - CDSS CAMPO 4  
 SENIORES - 10ª JORNADA  
 CDSS CAMPO 2 - ARCA 2  
 MONE CORDOVA 4 - CDSS CAMPO 2

# Jogos das Camadas Jovens do Desportivo das Aves

## RELATOS DOS JOGOS POR FERNANDO FERNANDES

### JUVENIS 2ª DIVISÃO | AVES 3 - BARROSAS 1

CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: PEDRO FERREIRA. AVES: HUGO, ANDRÉ ALVES, PEDRO FARIA, PACHECO (MARCO 32M), JOÃO COSTA (DINIS 52M), PEDRO MARQUES, LUÍS SAMPAIO (BRUNO 52M), LUÍS FERNANDES, JOÃO GOUVEIA, MIGUEL (FILIPE 29M), ZÉ CARLOS. TREINADOR: GILBERTO BEZERRA. RESULTADO AO INTERVALO 1-0. MARCADORES: ZÉ CARLOS 11M 55M, ANDRÉ ALVES 59M.

Jogo muito equilibrado com os forasteiros a fazer uma grande penalidade e a acabar em alta a primeira parte. O segundo tempo trouxe um Barrosas a marcar logo aos oito minutos mas os avenses abalaram mas não caíram e num volte-face de quatro minutos, digno de nota, puseram o resultado de 1-1 para 3-1. O terceiro golo, marcado por André Alves, faria levantar multidões se as houvesse; foi um petardo do meio da rua. Melhor avense: Zé Carlos. Boa Arbitragem

### INICIADOS 2ª DIVISÃO | AVES 2 - AMARANTE 3

CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: TIAGO COELHO. AVES: PAULO, MIRANDA, DIOGO, RAFAEL, FRANCISCO, JOÃO PEDRO (PEDRO 52M), JOEL, RAFA, DANNY (CLÁUDIO 45M), BRUNO, MARCO. TREINADOR: JOÃO PAULO. RESULTADO AO INTERVALO 1-2. MARCADORES: MARCO 31M, JOÃO PEDRO 44M.

Depois de ter realizado uma excelente partida de futebol os jovens atletas do Aves não mereciam a derrota pois, não fora o azar, o resultado poderia ser tão bom coma a exibição. É certo que os Amarantinos ainda não conheceram o sabor da derrota mas neste-se a sorte que os acompanhou durante o jogo. A vitória bem podia sorrir à equipa do Aves, pois seria inteiramente justo. Melhor Avense: Marco. Arbitragem beneficiou os forasteiros.

### JÚNIORES | AVES 6 - S. RIO TINTO 0

CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: MARCO PEREIRA. AVES: TIAGO, ANDRÉ PEREIRA, RUI CASTRO, RATINHO (GOMES 43M), BENÍCIO, KUBALA (JOÃO SILVA 43M), PEDRINHO, RUI COSTA (HÉLDER 60M), HUGO (DIOGO SILVA 64M), LOPES (TORRES 43M), TREINADOR: MARCOS NUNES. RESULTADO AO INTERVALO 3-0. MARCADORES: BENÍCIO 3M 6M 19M, HUGO 53M, JOÃO SILVA 61M, HÉLDER 74M. AMARELO: KUBALA 27M.

Num dia chuvoso e com o terreno pesado, o Aves fez um bom jogo frente à aguerrida equipa de Rio Tinto. Cedo os avenses se colocaram em vantagem que se foi dilatando à medida que ia decorrendo a partida e as oportuni-

des em série. A exibição foi muito agradável, com os avenses a efectuar boas jogadas com principio meio e fim. O técnico avense aproveitou para fazer jogar os cinco suplentes que a lei permite. A vitória só peca por escassa tal o caudal ofensivo avense. Melhor avense: Benício pela exibição e golos na primeira parte. Arbitragem regular.

### ESCOLAS | FELGUEIRAS 1 - AVES 2

CAMPO DO FELGUEIRAS. ÁRBITRO: BRUNO MARQUES. AVES: RUI NEVES, HUGO FERREIRA, JOÃO NUNES, RUI SOUSA, TIAGO SILVA, PAULO ALVES, MIGUEL GOUVEIA, DÁRIO MONTEIRO, MIGUEL ORLANDO, HUGO FERNANDES, PEDRO ALMEIDA, BRUNO ANDRADE, RUI DIAS, JOSÉ ALVES, ANDRÉ MENDES, TIAGO COELHO, JOSÉ MARTINS. TREINADOR: RAUL SILVA. RESULTADO AO INTERVALO 0-2. MARCADORES: DÁRIO MONTEIRO 5M, MIGUEL ORLANDO 15M.

A equipa mais jovem da formação foi a Felgueiras fazer um bom resultado depois de a oito dias os ter despachado com três golos na bagagem. A equipa começou com força de leão e no primeiro quarto de hora já estava a vencer por 2-0. Os locais reagiram e num livre directo reduziram a desvantagem. Melhor Avense: Miguel Orlando. Boa Arbitragem.

### JUVENIS | AVES 3 - PENAFIEL 1

CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: VÍTOR RAMALHO. AVES: ZÉ PEDRO, BRUNO (ANDRÉ 75M), LUÍS COSTA, JORGE, RUI GOMES, DANI, MICA, MIRANDA (JOÃO DIAS 59M), LEMOS, NUNO, RICARDO. TREINADOR: NUNO DIAS. RESULTADO AO INTERVALO 0-0. MARCADORES: RICARDO 44M 71M, LUÍS COSTA 65M. AMARELOS: RICARDO 29M, JORGE 54M, DANI 67M, ZÉ PEDRO 68M, MICA 80M.

Os avenses tiveram mais um jogo difícil, mas felizmente esta equipa ultrapassa as dificuldades com um espírito de luta e de coesão admiráveis. Na primeira parte o Aves teve mais perdas de golo e o Penafiel mais posse de bola. A parte complementar trouxe golos, expulsões e um Aves mais certo e a marcar logo aos quatro minutos de jogo. A equipa forasteira, com mau perder, foi muito ríspida a jogar perdendo lucidez e por conseguinte a concentração. Os Avenses não alinharam nessa toada e assim conseguiram muito justamente os três pontos em disputa. Melhor avense: num lote de 4 ou 5 a primazia vai para Ricardo. Arbitragem muito confusa no aspecto disciplinar. |||||

## Campeonato Distrital de Iniciados. Associação de Futebol do Porto

# Roriz empata com o Amarante num grande jogo de futebol

[30 / 12 / 2007] AMARANTE FC 2 — UD RORIZ 2

ÁRBITRO: FILIPE MARTINS. UD RORIZ: BATISTA, ZÉ MIGUEL (TICO, 35'), HÉLDER, CARLOS, MOREIRA, ALEXANDRE, FLÁVIO (KIKO, 35'), RUI ALBERTO, JOÃO (CAP.), AMÉRICO, VÍTOR HUGO. TREINADOR: LINO OLIVEIRA. AO INTERVALO: 1-0. MARCADOR: ALEXANDRE 45', VÍTOR HUGO 48'.

Jogo fantástico digno de se ver, com o Amarante cheio de peito a fazer valer os seus galões de comandante inveterado só que os miúdos do Amarante e o seu treinador não contavam com uma equipa personalizada, que também atravessa um bom momento, e com muita confiança. O Roriz jogou, o jogo pelo jogo, sem medo nem tremeadeira, o que surpreendeu o adversário.

O Amarante que tem uma grande equipa entrou bem a pressionar, a pensar que ia ser fácil, e não contava com uma equipa bem organizada e que vem praticando bom futebol.

O Roriz com os seus jogadores bem posicionados no terreno, a tararem bem os flancos, com os defesas a não se deixarem levar pela habilidade dos avançados do Amarante, e con-

tou com o guarda-redes Batista num dia de inspiração que esteve simplesmente fabuloso, irrepreensível, que certamente não vai esquecer a magnífica exibição que fez e que muito contribuiu para enervar a equipa do Amarante.

Na segunda parte tudo se transformou para melhor, o treinador do Roriz, operou logo no início duas substituições que foram felizes, ao injectar sangue novo no lado direito e com toda a equipa a jogar unida, com bom toque de bola, tomou conta do jogo para espanto dos amarantinos, que não contavam com a espectacular e fantástica reacção dos rorizenses.

E assim o Roriz em três minutos deu a volta ao resultado para espanto do muito público presente, vindo a Amarante a marcar o golo do empate a dois minutos do fim, o que se aceita, pelo excelente jogo das duas equipas. De realçar o estupendo golo de livre directo fora da área 25 metros que Vítor Hugo marcou com o seu magnífico pé esquerdo e que já soma 27 golos. |||||



# Jovem avense brilha na selecção da AF Braga

## TORNEIO INTER-ASSOCIAÇÕES DE FUTSAL ZONA NORTE

A jovem avense Joana Carneiro, de apenas 14 anos, representa actualmente o Vitória de Guimarães, clube que representou, no passado sábado, dia 29 de Dezembro, no Torneio Inter-Associações do Norte em Futsal que decorreu no Pavilhão Municipal de Boticas. A sua desenvoltura esteve em grande evidência o que contribuiu para que a AF Braga conquistasse o primeiro lugar no Torneio ao derrotar na final por 8-0 a AF Vila Real. Entrevista a Joana Carneiro atleta do Vitória de Guimarães.

### Como surgiu o gosto pelo futebol?

Joana: Desde pequenita que sempre gostei mais de brincar com bolas do que com bonecos.

### Qual foi o factor determinante que te levou a escolher o Vitória de Guimarães?

O factor que me levou a escolher o Vitória de Guimarães foi o de fazer parte de um plantel mais competitivo, com mais métodos de treino melhores condições de trabalho e onde penso que posso evoluir como atleta e ser humano.

### Foi fácil a adaptação e relacionamento com a tua nova equipa?

Joana: Nas primeiras semanas de treino a adaptação não foi fácil porque não tinha ritmo e não conhecia as minhas colegas de equipa, mas com o tempo e ajuda delas fui-me adaptando e neste momento sinto-me já confiante.

### Quais as diferenças de trabalho entre o CD Aves e o Vitória de Guimarães?

Existem diferenças. Realizo mais treinos semanais mais preparação, pois tratando-se de uma equipa sénior os objectivos são outros.

### Qual a perspectiva no futuro como atleta?

Joana: A minha perspectiva é representar, aprender e trabalhar ao máximo no Vitória de Guimarães. Depois, como tudo na vida é preciso ter aquela pontinha de sorte para um dia poder vir a representar a Selecção Nacional. |||||

## S. Salvador do Campo campeão regional de corta-mato dos 8

O Clube Desportivo de S Salvador do Campo sagrou-se campeão regional do Porto de corta-mato dos 8. Esta competição disputou-se na pista de corta-mato do Parque Urbano da Rabada, em Burgães no transacto dia 15 de Dezembro.

Este campeonato tem a designação "dos 8" porque são necessários oito atletas por equipa na meta para que a mesma se classifique e, como curiosidade, refira-se que a distância a percorrer também é de 8 quilómetros.

O CDSSC, alinhou com nove atle-

tas, individualmente destaque para Manuel Costa e Zeferino Neto 2º e 3º respectivamente. ■■■■

CLASSIFICAÇÃO DOS ATLETAS DO CD S. SALVADO DO CAMPO	
2.	MANUEL COSTA
3.	ZEFERINO NETO
4.	ANTÓNIO SILVA
6.	PEDRO PEDROSO
7.	ROGÉRIO COSTA
26.	MANUEL NETO
27.	ABÍLIO SOUSA
31.	FERNANDO MENDES
35.	FRANCISCO NETO



## A Negrelense com boa prestação no Torneio do C.K. Maia

Decorreu no passado dia 22 de Dezembro o Torneio de Katas organizado pelo Clube Karate da Maia. Esta iniciativa englobou atletas de grande capacidade técnica e de vários estilos de Karate. Desde já está de parabéns a organização pela forma como organizou a prova e da forma como recebeu os visitantes.

Restringido o torneio apenas à prova de Katas Masculino e Feminino, em todos os escalões, a Associação Negrelense esteve presen-

te com os seguintes atletas: Duarte Pinto, Tiago Ribeiro, J.P. (João Paulo), Pedro Alves, Diogo Ribeiro, Marco Costa, Ana Monteiro e Ricardo Monteiro. Todos os atletas estiveram bem, visto que foram atletas de grande nível a subirem ao pódio.

J.P. classificou-se em primeiro lugar no escalão Infantis, Diogo Ribeiro obteve a terceira posição em Iniciados e a Ana Monteiro, Campeã actual de Juniores, foi à final com a Campeã Nacional de Seniores e ficou com o segundo lugar. ■■■■



# Sara Moreira, de Roriz, eleita a revelação portuguesa do ano

ATLETA DE RORIZ, SARA MOREIRA FOI A ESCOLHIDA PELA REVISTA "ATLETISMO"

Sara Moreira, atleta natural de Roriz que actualmente representa o Maratona Clube de Portugal, foi eleita revelação do ano de 2007 pela Revista Atletismo. Esta revista destina-se a todas as disciplinas do atletismo, do federado ao popular e já conta com 26 anos de existência e com 313 números publicados (Dezembro de 2007), tendo como votantes os jornalistas que acompanham a modalidade em vários órgãos de informação e também pessoas de outras áreas como estatística, entre outros.

De realçar que a primeira eleição para revelação do ano foi em 1982 e teve como eleita...Fernanda Ribeiro. A 26ª eleição "premiou" Sara Moreira. Foi o reconhecimento merecido, para uma atleta que teve um ano de 2007 notável, quer na pista, estrada ou mesmo no corta-mato.

Destaque ainda para a participação da atleta rorizense no campeonato da Europa de corta-mato sub-23 em Toro, Espanha, disputado a 9 de Dezembro, tendo-se classificado na 13ª posição. Para além disso, terminou o ano com uma espectacular participação na 33ª S. Silvestre da Amadora, tendo subido ao pódio com um 3º lugar.

Foi uma eleição de revelação do ano, por parte das pessoas do Atle-



**a primeira eleição para revelação do ano foi em 1982 e teve como eleita...Fernanda Ribeiro**

tismo, ou seja, reconhecimento a nível nacional. A nível local merecia (e merece) reconhecimento pela sua brilhante e já longa carreira, apesar de ainda ser sub-23. ■■■■ **ANTÓNIO SILVA**

## Mais de dois mil atletas na S. Silvestre de Santo Tirso

DELFIN CONCEIÇÃO E SARA MOREIRA FORAM OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS DA PROVA

Decorreu no passado sábado, dia 5 de Janeiro, a décima edição da S. Silvestre de Santo Tirso que, fazendo jus à sua classificação - grau nacional pelo sétimo ano consecutivo - continua a figurar no lote das melhores de todo o país, segundo dá conta a Câmara de Santo Tirso.

Segundo a mesma fonte, esta décima edição contou com o número recorde de inscrições - 2161 atletas, dos quais 1571 concluíram a prova que começou a terminou na Praça 25 de Abril. Os atletas presentes representaram 114 clubes portugueses. A S. Silvestre de Santo Tirso contou

ainda com milhares de espectadores que não deixaram de incentivar os atletas participantes no evento desportivo mais emblemático e mediático do concelho.

De referir ainda que o "Passeio das Gerações" - prova realizada extra competição e na qual participam avós, pais e filhos - foi muito participado e contou com a presença simbólica das atletas Manuela Machado (Campeã Mundial e Olímpica da Maratona); Manuel Magalhães (Atleta da Seleção Nacional e natural e residente na Vila das Aves); Rosa Oliveira (Atleta que fez parte da Equipa do S.C.

Braga que venceu várias taças dos Campeões Europeus - Feminino) e, ainda, da atleta revelação Sara Moreira - Atleta que já conseguiu os mínimos para os Jogos Olímpicos deste ano e natural e residente em Roriz.

Nos seniores masculinos, o primeiro classificado foi Delfim Conceição (N. A. Joane) seguido de Artur Rodrigues (2.º), Carlos Costa (3.º), Rui Silva (4.º) e Jerónimo Oliveira (5.º). Nos seniores femininos, a primeira classificada foi Sara Moreira (Maratona C. P.) seguida de Patrícia Pereira (2.º), Laura Silva (3.º), Doroteia Peixoto (4.º) e Rosa Oliveira (5.º). ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

**Lopes & Sampaio**

carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas  
pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo  
em frente à Estação de Caminho de Ferro

\* crédito imediato



Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios



CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.

Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos

Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt



“Os dísticos homologados pelo estado são um exemplo da trapalhada oficial. O vermelho diz: “não fumadores; no smokers; non fumeurs”. Se o que se quer proibir é o acto de fumar em certos locais, não faz sentido um estado proibir a presença de pessoas - os “fumadores”. E mesmo querendo prosseguir com esse absurdo, a tradução inglesa correcta seria “non-smokers”, onde o “n” e o bifen fazem toda a diferença. Muito mais correctos estão os dísticos que a Carris usa: “proibido fumar; no smoking; défense de fumer”. O Estado está a precisar de uns cursos de cidadania - e de inglês”.  
Miguel Vale de Almeida in: <http://blog.miguelvaledalmeida.net/>

# No arranque de 2008!

## No Virar de Página



NESTOR BORGES  
[nestorborges@sapo.pt](mailto:nestorborges@sapo.pt)

Uma referência breve para três assuntos que marcaram a actualidade nacional neste início de novo ano: primeira - a lei anti-tabaco entrou em vigor, e muito bem, tornando possível respirar um ar mais puro em locais públicos fechados. Este aspecto merece uma chamada de atenção, pelo facto de se estarem a formar “tapetes” de pontas de cigarro à porta de alguns estabelecimentos. Um recipiente próprio para o efeito será o quanto baste; segunda - o cancelamento da prova “Lisboa-Dakar” devido a ameaças terroristas não foi mais do que uma vitória do fundamentalismo islâmico. É preciso rever o conceito de medo. O transmitir de uma aparência de medo só reforça o “poder” do adversário; terceira - o Tratado de Lisboa, um marco histórico, sem dúvida, não referendado, numa postura coerente do governo, mas cujo conteúdo a grande maioria dos portugueses praticamente desconhece. Impunha-se um debate esclarecedor e requere-se a imediata integração do tema nos manuais escolares.

Um outro assunto que merece especial destaque relaciona-se com a Saúde em Portugal, depois da questão levantada pelo Presidente da República na mensagem de fim de ano “Para onde caminha a Saúde?”, indagou Cavaco Silva. Numa atitude nada inocente, a questão do Hospital Privado em Santo Tirso serviu novamente de arma de arremesso para ataques políticos e pessoais infames. Só que, no preciso dia em que a oposição a Castro Fernandes volta a espalhar panfletos anónimos acusando-o de defender o Hospital Privado em detrimento dos interesses do Hospital Público, o autarca aparece no canal 1 da RTP, no programa “Prós e Contras”, transparecendo, com a sua presença, uma clara manifestação de apoio ao Ministro da Saúde que com ele assinou um Protocolo para o Hospital Público, e que validou a manutenção do serviço de urgência em Santo Tirso. A oposição e em particular o PSD parece ainda não ter percebido que em Santo Tirso nem

sequer existia uma urgência básica no Hospital Conde S. Bento e que o problema reside nas precárias condições físicas do Serviço, parece que custa aceitar o facto de no Hospital de Santo Tirso se estar presentemente a investir 10 milhões de euros no melhoramento das instalações. A posição do PSD de Santo Tirso face ao Hospital Privado só prejudica o próprio partido, problema deles, mas seria interessante saber qual a posição do PSD se, por exemplo, a Extensão de Saúde de Vila das Aves fosse privatizada!

Recentemente, um deputado da Assembleia da República do PSD, em visita a Santo Tirso, tentou “branquear” a realidade concelhia, tecendo críticas dúbias pelo encerramento da maternidade, entre outras. Parecem não perceber também que este é um assunto ultrapassado e que apesar da contestação inicial, o grau de satisfação das grávidas é elevado face às melhores condições de que auferem actualmente. O mesmo deputado veio falar de “calamidade social” ignorando por completo o documento “Agenda 21 Local”, que traça um diagnóstico social do concelho, sobre o qual parece ter um profundo desconhecimento. Ora acusar a Comissão responsável pela reestruturação da rede de urgências do Serviço Nacional de Saúde de estar ao serviço do governo e do PS e utilizar dados do Guia de Portugal 2006, no campo do Indicador de Desenvolvimento Municipal para justificar a gestão autárquica em Santo Tirso, é tudo menos sério e credível.

A oposição em Santo Tirso não sai disto. Veja-se outro exemplo paradigmático - a cultura. Se não se faz, critica-se por que não se faz. Quando se faz, critica-se dizendo que não funciona. No caso do Centro Cultural de Vila das Aves, dentro do PSD, uns dizem que não funciona, outros, que funciona mas à margem da intervenção dos órgãos da autarquia local. Em que ficamos, funciona ou não funciona? No caso do Cine-Teatro de Santo Tirso ouvimos em tempos que seria lá implantado um prédio habitacional (interesses imobiliários diziam - tal como sucedeu em Fimalicão!) e agora, depois de apresentado o projecto e realizado “O Primeiro Momento”, falam em “esbanjar de dinheiro”. Em que ficamos?!!!!



## “Há gente que nasce longe de casa”



JOSÉ PACHECO

Num aeroporto, eu deveria efectuar um voo de conexão e tentava explicar o óbvio: *Minha senhora, repare que eu já tenho cartão de embarque, não preciso de vir para esta fila.*

*Se lhe disseram para vir para esta fila, é porque tem de vir* - nesse diálogo de surdos, a funcionária voltou-me as costas, sem me dar tempo a replicar.

Meia hora decorrida e muita impaciência acumulada, cheguei ao balcão. Mostrei o cartão de embarque:

*“O senhor não precisava de vir aqui para esta fila. E, agora, já fechou o check in do seu voo - disse-me, sem me olhar. Telefonou, teclou, entregou-me um novo cartão de embarque para um voo que partiria três horas depois. Cabisbaixa, disse-me: Foi o máximo que pude fazer... Em silêncio, afastei-me.*

Enquanto aguardar o tardio voo, observei os passos em volta: gente cochilando, gente reclamando, gente apática, ou resignada, tal como eu... Tive tempo suficiente para meditar, *“transgredindo a ordem do superficial”* e concluir que, nos grandes aglomerados humanos, as pessoas se submetem

a uma forçada convivência, tole-ram o outro sem o aceitar, suportam um “aturai-vos uns aos outros” num incómodo mal disfarçado.

La Rochelle disse que “a cidade não é a solidão porque a cidade aniquila tudo quanto povoa a solidão - a cidade é o vazio”. Isso mesmo: um vazio com raízes que eu busco esclarecer. Inevitavelmente, a minha cultura profissional isolou as raízes de uma instituição geradora de vazios: chamou a Escola à colação. As escolas onde as funcionárias do aeroporto e os seus clientes se formaram eram arquipélagos de solidões povoados por rituais vazios de significado.

Educar é assumir responsabilidade social, solidarizar-se eticamente. Somos marcados pela incompletude, geneticamente sociais e geneticamente históricos, porque, como diria Walon ou Freire, criamos vínculos. A arte de conviver (viver com) exige uma atitude de abertura, o reconhecimento do outro e o respeito pela pessoa do outro. Mas onde se poderá aprender essa arte? Na Escola? Na Família? Na televisão? Na internet?

A Educação do Homem percorre caminhos sinuosos. Antes de ser escolarizada, a criança já esteve passivamente exposta a muitos milhares de horas de televisão, sem agir criticamente sobre as mensagens, sem discernimento

para se proteger de programações imbecis. Forma-se o solitário adulto espectador no vazio da indiferença: *“Militares americanos bombardearam uma aldeia afegã. As bombas visavam matar talibans, mas assassinaram crianças. Para os militares o raid aéreo foi um sucesso, fundamentando: “Quem nos garante que esses meninos não viriam a ser perigosos talibans?”*

O Sartre estava certo de que, se não somos responsáveis pelo que fizeram de nós, somos responsáveis por aquilo que fizemos com aquilo que fizeram de nós. E eu opto por pensar nos professores que eu conheço, que já vão trocando uma profissão solitária por uma profissão solidária. E não se trata de uma mera troca de uma consoante por outra consoante. Trata-se de uma profunda mudança cultural. O primeiro passo dessa reconversão consiste em os professores se sentarem à volta de uma mesa, ou na relva de um parque, para se transformarem numa equipe. Um projecto faz-se com pessoas, privilegiando laços afectivos. Com pessoas conciliadas consigo e com os seus pares.

Com esta reconfortante reflexão, aquieto-me. E o tempo de espera pelo voo fica mais breve, mais suportável. Embora saiba que ainda há muita gente distante de si própria! Como diria a Maria, “às vezes, há gente que nasce longe de casa...”!!!!

 **CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA**  
*Dr. Miguel Ângelo Gouveia*

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas  
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)  
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt  
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

PODOLOGIA Desportiva      PÉ diabético      PODOLOGIA Cirúrgica

**Consultas de tratamento dos pés**

*Dr. Duarte Pinheiro*  
*Dr. Pedro Serra*

 **Consultório Clínico do Pé**

Urbanização das Fontainhas - Ed. da Torre,  
2º andar, sala E 4795-019 Vila das Aves  
Telefone: 252875199

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

# INFLEXÕES

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

**PRESEPIOS** | A quadra natalícia que acabamos de viver teve, este ano, uma novidade em Vila das Aves. As crianças da catequese construíram vários presépios colocados em pontos estratégicos da vila. Iniciativa louvável que importa repetir. Registei-os em fotografia para o responsável da catequese e gostei do que vi. Só tive pena de não ter conseguido apreciar o da rotunda de S. Miguel iluminado, parece que uma avaria impediu que este presépio se revelasse ao longo de toda a quadra em toda a sua beleza. A iniciativa colhe ainda maior importância quando foi realizada pelas crianças que são bombardeadas pela figura publicitária do Pai Natal e em que a simbologia real do Natal, o nascimento do Menino Jesus é cada vez mais desvalorizada. Podem coexistir, mas importa não esquecer o essencial, o Natal é o aniversário do nascimento de Jesus Cristo.

**ORÇAMENTO AVES** | Mais do mesmo. 2008 será em Vila das Aves, em termos de investimento público da Junta de Freguesia, igual a 2007. Muito pouco. Está refém das verbas que a Câmara poderá ou não canalizar. Esperemos que algo mude e que no final do ano possamos fazer um balanço diferente daquele que temos feito ciclicamente. Esperemos que a proximidade evidenciada na recente visita de Castro Fernandes às Aves para com o presidente da Junta se consolide e traga frutos. A Junta tem um orçamento de 390 mil euros (são quase 80 mil contos na moeda antiga). Reconheço que as despesas com pessoal representem uma fatia elevada, mas acredito que algum investimento possa ser feito com alguma relevância. E se a torneira municipal está fechada, está na hora de procurar outras fontes, outras parcerias, mesmo privadas. Haja imaginação e arrojo.

**ORÇAMENTO 2008** | Nas minhas últimas Inflexões fiz crítica à pouca divulgação sobre as obras do plano o orçamento da autarquia para 2008. Tive ecos deste meu escrito, porque a autarquia, entretanto, divulgou uma segunda nota à imprensa onde apresentava mais informações e dados sobre algumas obras, isto já depois do envio do texto desta rubrica. Fica o esclarecimento.

**AEROPORTO** | Escrevo estas linhas no dia em toda a informação anda à volta da decisão de construir o novo aeroporto de Lisboa em Alcochete. Depois de tanta informação e contra informação, confesso que não tenho uma opinião formada sobre o assunto, mas o lançamento de uma obra destas levanta muitas questões. Acredito que seja necessário e que possa trazer mais benefícios do que custos a longo prazo. Mas agora, o que me dói é o que sai da carteira e não entra. E há por aí muita gente em situação muito pior. Controlado o deficit era hora de desafogar um pouco os contribuintes baixando, pelo menos, a taxa de IVA de 21% para 19%. Mas isso só deverá acontecer em 2009 quando houver eleições. Que seja. ||||| [celsocampos@gmail.com](mailto:celsocampos@gmail.com)



por: OLHO VIVO

## Cartas ao director

### Artigo de Opinião

Na edição do passado dia 12 do corrente do Jornal que V. Ex<sup>a</sup> dirige, foi público um artigo de opinião, assinado por Beja Trindade que suscita, no mínimo alguns esclarecimentos.

1 - Refere o Sr<sup>a</sup> Beja Trindade que nada tem contra a construção do novo Hospital privado de Santo Tirso, ainda bem. O PSD também nada tem contra a sua construção, e considera ser este um importante investimento para o concelho, que seguramente vai gerar emprego de que Santo Tirso tanto necessita.

2 - Foi o PSD, quer através dos seus Vereadores, quer na Assembleia Municipal de Setembro último, dirigiu ao executivo camarário alguns questões que se transcrevem: "Não estará esta Câmara a hipotecar a futura construção de um hospital público?", "Quais os impactos desta nova unidade sobre o hospital existente?" "...assim como da existência de uma maternidade..."

3 - Para além destas questões, foram suscitadas outras ao nível da localização da referido equipamento e que têm a ver com o crescimento sustentado, planeado e harmonioso da cidade.

4 - Foi o PSD de Santo Tirso, que através da comunicação so-

cial e a propósito do encerramento da Maternidade, divulgou (e esta notícia pode ser vista no site oficial do PSD de Santo Tirso) na comunicação social local, a promessa de construção de uma nova unidade hospitalar feita em 1998 pela então Ministra do Partido Socialista Dr<sup>a</sup> Maria de Belém Roseira. Mais,

5 - O PSD na sessão da AM de 26 de Abril de 2006 apresentou uma Moção exigindo a manutenção da maternidade e a construção do prometido Hospital Público.

6 - Foi o PSD, quer através dos vereadores, quer na AM de Setembro último, dirigiu ao executivo camarário alguns questões que se transcrevem: "Não estará esta Câmara a hipotecar a futura construção de um hospital público?", "Quais os impactos desta nova unidade sobre o hospital existente?" "...assim como da existência de uma maternidade..."

7 - Para além destas pertinentes questões, foram suscitadas outras ao nível da localização da referido equipamento (...)

8 - Foi o PSD que promoveu uma petição pública contra o encerramento das Finanças de Vila das Aves e apresentou uma Moção na AM de 28 de Junho de 2006, exigindo a sua manutenção, que no entanto o Partido Socialista chumbou.

9 - Foi o PSD que propósito do tarifário, nomeadamente da ligação à rede pública de água, apresentou uma recomendação em sede de AM, onde se propunha a renegociação em 50% dos custos das ligações e um apoio às famílias mais carencia-das. Recorde-se que esta proposta também foi apresentada pelos eleitos locais nas listas do PSD nas freguesias de Roriz, Areias, Vila das Aves e São Martinho do Campo.

Com os melhores cumprimentos ||||| O PRESIDENTE DA CPS DO PSD DE SANTO TIRSO, **AURIO CANCELES**

### Foi Natal

Há algum tempo atrás, um pai castigou a sua filhinha de 7 anos, por desperdiçar um rolo de papel de presente dourado. O dinheiro era pouco naqueles dias, razão pela qual o pai ficou furioso ao ver a menina a embrulhar uma caixinha com aquele papel dourado e colocá-lo debaixo da árvore de Natal. Apesar de tudo, na manhã seguinte a menina levou o presente ao seu pai e disse:

- Isto é para ti pai! - ele sentiu-se envergonhado da sua furiosa reacção da véspera. Mas voltou a explodir, quando viu que a caixinha estava vazia, gritando disse:

- Tu não sabes que quando se oferece um presente a alguém coloca-se alguma coisa na caixa?..

A menina olhou para cima, vendo a cara do pai, e com lágrimas nos olhos disse:

- Oh! pai, a caixinha não está vazia, eu soprei muitos beijinhos lá prá dentro e são todos para ti, pai!

O pai quase morreu de vergonha, abraçou a filha com todo o seu carinho, e pedindo desculpa suplicou-lhe que o perdoasse.

Soube-se mais tarde que o pai guardou a caixinha dourada ao lado da sua cama, por muitos e muitos anos... E sempre que se sentia triste, aborrecido ou deprimido, pegava na caixinha e tirava um beijo imaginário recordando o amor que a sua filha ali tinha colocado.

Todos nós temos recebido caixinhas cheias de amor incondicional e beijos dos nossos pais, filhos, irmãos e amigos/as. Ninguém tem uma propriedade mais bonita! |||||

### NOTA DA REDACÇÃO

Com esta mensagem ao mesmo tempo tão simples e tão profunda, recebemos da nossa assinante em Espanha, **Gracinda Coelho, votos de um Próspero 2008. A esta nossa assinante desejamos muitas felicidades e que continue, como refere na carta, a "cada 15 dias a receber o meu "Entre Margens".** |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fotografia AVIZ desde 1975

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | [fotoaviz@sapo.pt](mailto:fotoaviz@sapo.pt)

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Rua 25 de Abril, nº 337  
4795-023 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844  
E-mail: [cristianomachado@cinaves.com](mailto:cristianomachado@cinaves.com)  
[www.cinaves.com](http://www.cinaves.com)



### Peregrinação a Cavalho rumo à romaria de S. Gonçalo de Covelas, na Trofa

À semelhança de anos anteriores, e respeitando a tradição, realiza-se no dia 20 de Janeiro uma peregrinação a cavalo à Romaria de S. Gonçalo, na freguesia de Covelas, Trofa. Os interessados em participar devem comparecer no mercado/feira da Trofa às 9h30 para partir então, rumo à festa religiosa de S. Gonçalo. A organização, a cargo da Associação Hípica Trofense, espera ter mais de 200 participantes a cavalo e em coche. A peregrinação passará pela Rua Infante D. Henrique, Largo do Catulo, Rua Abade Inácio Pimentel, Avenida de Paradela em direcção a S. Gonçalo de Covelas.

## Trofa lança 7ª edição de concurso literário

INVASÕES FRANCESAS SERÃO O MOTE DA EDIÇÃO DESTA ANO DO CONCURSO DEDICADO AO CONTO INFANTIL

A Câmara Municipal da Trofa acaba de lançar a sétima edição do Concurso Literário Nacional - Prémio Matilde Rosa Araújo, dedicado ao conto infantil, tendo a iniciativa como objectivos a promoção da língua portuguesa e a revelação de novos autores.

A este concurso podem concorrer todos os cidadãos portugueses ou estrangeiros, desde que radicados em Portugal há mais de dois anos que não tenham, no entanto, nenhum livro publicado. O desafio é escrever um conto infantil, criativo e original que seduza o júri do concurso, tendo que ter sempre alguma alusão ao concelho da Trofa.

Este ano a autarquia lança um novo mote para a inspiração dos criadores, já que em 2009 a Câmara Municipal associa-se também, no âmbito da Grande Área Metropolitana do Porto, ao bicentenário da passagem dos exércitos de Napo-

leão, pela região Norte de Portugal e convida os participantes a escreverem sobre um período específico da história trofense, a da resistência das populações locais à segunda Invasão Francesa. O melhor conto sobre este tema específico integrará o Programa Oficial da Área Metropolitana do Porto, em 2009.

O concurso não estipula limite de idade, mas tendo em vista o incentivo ao aparecimento de jovens autores, a autarquia instituiu o prémio Jovem Escritor, com idade até aos 20 anos. O primeiro prémio tem o valor de dois mil e 400 euros, o segundo é de mil e 200 euros e o terceiro de 500 euros. O valor de 250 euros corresponde ao prémio para a melhor ilustração original sendo o mesmo montante atribuído ao contemplado com o Prémio de Jovem Escritor. O regulamento do concurso encontra-se disponível em [www.mun-trofa.pt](http://www.mun-trofa.pt)



## Despoluição do Ave até 2010

MARTINS SOARES, PRESIDENTE DA EMPRESA ÁGUAS DO AVE EM ENTREVISTA CONCEDIDA AO SEMANÁRIO "EXPRESSO DO AVE": EMPRESA VAI CONTINUAR A CRESCER EM 2008

"Em Santo Tirso já existem concursos de pesca em alguns percursos do Rio Ave, onde há peixe e isso significa que a carga poluente diminuiu". A afirmação é do presidente da empresa Águas do Ave, Martins Soares, e foi feita no decurso de uma longa entrevista que aquele responsável concedeu ao jornal "Expresso do Ave".

Na edição de 2 de Janeiro daquele semanário, Martins Soares dá conta que dentro de dois anos estará concluído o "ciclo de investimentos" levados a cabo com o objectivo de despoluir o Ave. "Temos vindo a monitorizar o Rio Ave e os seus

**"Vamos reforçar as unidades de tratamento porque as construídas nas fases do SIDVA já não têm capacidade para tratar mais efluentes".**

efluentes e nota-se que a qualidade do rio melhorou substancialmente". Admite contudo Martins Soares: "tem ainda cores, é verdade. Mas no final

deste ciclo de investimentos, em 2010, estaremos em condições para iniciar a requalificação ambiental da bacia do Ave".

Na mesma entrevista ao Expresso do Ave, Martins Soares revela que actualmente são já cerca de 17 milhões de metros cúbicos os efluentes tratados, em virtude do funcionamento do Sistema de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA), facto que "provoca uma redução da carga poluente desta região". Não é suficiente, alega o mesmo responsável que, sublinha estão, por outro lado, a ser feitos investimentos "brutais", de duplicação das infra-estruturas de tratamento e na criação de uma nova Etar, na freguesia de Lordelo (Guimarães). "Vamos reforçar estas unidades de tratamento porque as que foram construídas nas fases do SIDVA já não têm capacidade para tratar mais efluentes".

Em destaque na mesma entrevista, o crescimento para "mais do dobro" da empresa Águas do Ave. Fundada em 2002, no âmbito da Associação

de Municípios do Vale do Ave, a empresa começou com oito municípios restringindo-se o seu campo de acção à região. Mas "num curto espaço de tempo, já tinha 20 municípios agregados e esse alargamento a mais 12 fez com que a Águas do Ave estendesse a sua actividade para além da bacia hidrográfica do Ave, passando para as bacias do Sousa e Cávado" referiu Martins Soares ao mesmo semanário. O processo de crescimento da empresa não vai ficar por aqui, prevenido-se que em Junho deste ano a mesma dê lugar à Águas do Noroeste em virtude do processo de fusão de sistemas - Ave, Cávado e Minho/Lima - . "O nosso objectivo é que em Junho de 2008 estas três empresas se extingam e dêem origem a uma nova empresa chamada Águas do Noroeste". O que, segundo Martins Soares, no sector, será a maior empresa do país "passando a ter perto de 1,2 milhões de habitantes para servir na área de saneamento e 1,2 milhões de pessoas no abastecimento de água".

## Famalicão com midi-urbano a bio-diesel

AUTOCARRO PREPARADO PARA TRANSPORTAR PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

A autarquia famalicense apresentou na passada semana o novo autocarro midi-urbano, a bio-diesel, dos Transportes Urbanos de Vila Nova de Famalicão.

Este novo autocarro da marca Marcopolo foi produzido em Portugal. Trata-se de um veículo de pequena / média dimensão com características urbanas, que lhe permitem uma melhor mobilidade; é mais confortável porque está equipado com ar condicionado. Está preparado para transportar pessoas com mobilidade reduzida, uma vez que dispõe de uma rampa automática e de lugar

para deficientes. É alimentado a bio-diesel, seguindo as novas directrizes ambientais da UE. Dispõe de 17 lugares sentados e 17 lugares em pé e custou 72 mil euros.

A aquisição do novo autocarro insere-se no processo de modernização da frota, que surge na sequência do protocolo celebrado com a Câmara Municipal em Março de 2007 e que previa a renovação permanente da sua frota de autocarros, de forma a que a idade média das viaturas não ultrapasse os 10 anos e a idade máxima de cada unidade os 20 anos. ||||

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -  
[duoventila@sapo.pt](mailto:duoventila@sapo.pt)

  
**duoventila**



**Móveis  
Coelho**

**Fábrica e Loja nº 1**  
Rua da Boa-Vista, nº 211  
4795-042 Aves  
Telefone 252873254

**Loja nº 2**  
Largo de Conde S. Bento  
4795-014 Aves  
(Em frente à Igreja)  
Telefone 252873528

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**



**CARNEIRO 21/3 a 20/4**  
 Carta dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: Não seja demasiado possessivo e controlador pois poderá conduzi-lo a alguns problemas. Saúde: relaxe o corpo e a mente. Faça exercícios respiratórios. Dinheiro: procure não acumular demasiadas responsabilidades. Número da Sorte: 12.

**TOURO 21/4 a 20/5**  
 Carta dominante: 9 de Ouros, que significa que significa Prudência. Amor: Procure ser mais coerente com as suas ideias! Saúde: Procure ter mais horas de sono. Dinheiro: Haverá um aumento nos seus rendimentos. Número da Sorte: 73.

**GÉMEOS 21/5 a 20/6**  
 Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização. Amor: Não tenha medo de assumir compromissos. Mantenha presente que é possível conciliar amor e liberdade. Saúde: Controle o stress e a fadiga. Dinheiro: Estabilidade assegurada devido à sua capacidade de poupança. Número da Sorte: 44.

**CARANGUEJO 21/6 a 21/7**  
 Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. Amor: Controle os ciúmes e evite que a monotonia se instale na sua relação afectiva. Saúde: Espere uma fase regular. Dinheiro: Poderão surgir novos projectos que lhe trarão perspectivas mais risonhas. Número da Sorte: 26.

**LEÃO 22/7 a 22/8**  
 Carta Dominante: 10 de Ouros, que significa Prosperidade. Amor: Estará mais susceptível e exigente para com a pessoa amada. Seja mais tolerante e compreensivo. Saúde: A sua vitalidade estará em alta. Dinheiro: Aproveite as oportunidades, mas não crie falsas expectativas. Número da Sorte: 74

**VIRGEM 23/8 a 22/9**  
 Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. Amor: Procure manter o equilíbrio emocional. Saúde: Evite o stress e o nervosismo pois poderá prejudicar a sua saúde. Dinheiro: Seja prudente relativamente a possíveis investimentos. Número da Sorte: 63

**BALANÇA 23/9 a 22/10**  
 Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura. Amor: tente promover o entendimento com os que o rodeiam. Saúde: mantenha o equilíbrio. Dinheiro: Jogue pelo seguro e não invista em negócios duvidosos. Número da Sorte: 9.

**ESCORPIÃO 23/10 a 21/11**  
 Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas. Amor: Modere algum comportamento intempestivo. Saúde: Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta. Dinheiro: Páre com despesas desnecessárias e não planeadas. Número da Sorte: 16.

**SAGITÁRIO 22/11 a 21/12**  
 Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. Amor: Não deixe a monotonia tomar conta da sua relação afectiva. Saúde: Bem-estar físico e mental assegurado nesta fase. Dinheiro: Continue a trabalhar e alcançará os seus objectivos. Número da Sorte: 55.

**CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1**  
 Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização. Amor: O reencontro com um velho amigo irá proporcionar-lhe momentos de bem-estar. Saúde: Enverede por um estilo de vida mais saudável. Dinheiro: Use de contenção nos gastos para não ser surpreendido desagradavelmente. Número da Sorte: 50

**AQUÁRIO 21/1 a 19/2**  
 Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Poderá sentir a necessidade de se isolar e de pensar na sua vida. Aproveite este período de reflexão para tomar as decisões que precisa para mudar o rumo da sua vida. Saúde: Não se deixe dominar pelo cansaço. Dinheiro: As suas novas ideias poderão trazer-lhe benefícios, mas aja com prudência. Número da Sorte: 51

**PEIXES 20/2 a 20/3**  
 Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. Amor: pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver as situações amorosas. Saúde: pede cuidados especiais. Dinheiro: Boa altura para se lançar em empreendimentos. Número da Sorte: 46

anedota

Entra um alentejano num autocarro e pede 2 bilhetes. Senta-se e, passados alguns minutos, apareceu o revisor que, como é habitual pediu o bilhete. O homem entregou-lhe os dois dumavez e o fiscal admirado, pergunta:  
 - Ó homem, para quê 2 bilhetes?  
 - Então, se perder um, tenho outro, não é assim? - disse o alentejano. Responde de seguida o revisor:  
 - E imagine que você perde os 2, como é?!  
 O alentejano olhou para ele com uma carinha de quem estava a "dar baile" e disse:  
 - Ó amigo, tenho o passe no bolso!

pensamento

Amor e desejo são coisas diferentes. Nem tudo o que ama se deseja e nem tudo o que se deseja se ama.

III MIGUEL CERVANTES

receita

Salmão à Moda do Minho

Ingredientes: 1,5 kg salmão, 3 cebolas, 3 colheres (sopa) vinagre, 1 dl azeite, 1 folha louro, farinha, pimenta, sal.  
 Arranja-se o salmão e corta-se em postas pequenas, temperando-as com sal. De seguida envolvem-se em farinha e fritam-se no azeite, bem quente. Assim que estiverem frias, colocam-se numa terrina cobrindo-as com o seguinte molho: deita-se o azeite num tacho, juntamente com as cebolas às rodela, a pimenta, o louro e o sal. Deixa-se ferver um pouco e junta-se-lhe o vinagre. Depois de estar frio rega-se o salmão com ele

sudoku

			2	8				6	
	9		3		6			4	2
			5						1
	1	7					2		
		4					8	5	
6					5				
4	2		6		8				9
3				2	7				

(soluções próximo número)

Solução do número anterior

2	1	9	7	5	8	6	4	3
8	6	3	4	2	9	5	7	1
7	5	4	3	6	1	9	2	8
9	4	8	2	1	7	3	6	5
6	2	1	9	3	5	4	8	7
3	7	5	8	4	6	2	1	9
5	9	2	1	8	4	7	3	6
4	8	7	6	9	3	1	5	2
1	3	6	5	7	2	8	9	4

IIII COLABORAÇÃO DE JP

**IMÓVEIS EM SALDO**

<b>T2 Santo Tirso</b> Preço anterior: 115.000 € Preço Saldo: 110.000 €	<b>T2+1 Santo Tirso</b> Preço anterior: 82.500 € Preço Saldo: 75.000 €
<b>T3 Santo Tirso</b> Preço anterior: 65.000 € Preço Saldo: 63.500 €	<b>T2 S. Martinho Campo</b> Preço anterior: 58.000 € Preço Saldo: 56.500 €
<b>Morada S. Tomé Negrelos</b> Preço anterior: 325.000 € Preço Saldo: 308.000 €	<b>Morada Landim</b> Preço anterior: 235.000 € Preço Saldo: 190.000 €
<b>Morada S. Tomé Negrelos</b> Preço anterior: 125.000 € Preço Saldo: 120.000 €	<b>Morada S. Martinho Campo</b> Preço anterior: 85.000 € Preço Saldo: 80.000 €
<b>Morada Águas Longas</b> Preço anterior: 57.400 € Preço Saldo: 55.000 €	<b>Terreno Roriz</b> Preço anterior: 29.500 € Preço Saldo: 26.500 €

ave@remax.pt www.remax.pt

De parabéns  
25-01-2008

Completa mais uma primavera a senhora dona **Teresa Manuela, residente em França.**  
 Teus filhos e marido, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade.  
 Beijinhos e parabéns!

**TÁXI PATRÍCIO**  
Vila das Aves

TELEFONES  
252 941 122  
252 872 839

TELEMÓVEIS:  
Quim: 919 250 526  
Jorge: 918 803 416  
Berto: 916 024 600  
Orlando: 933 478 311  
Melo: 969 391 316

**CASA DOS RECLAMOS**  
Publicidade

out-doors  
luminosos  
sinaléticos  
acrílicos  
cenários  
decoreção de montras  
decoreção de viaturas  
mupis  
toldes  
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.  
f. 252 871 364.  
4795-067 vila das aves  
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

**naturaves**  
ervanária e dietética

Largo da tojela, nº 6 | 4795-018 vila das aves  
tel./fax 252 871 454

# entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

**ASSINATURAS:**

**PORTUGAL 13,50 EUROS**

**EUROPA 24,00 EUROS**

**RESTO DO MUNDO 27,00 EUROS**

**PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

**DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE:** JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA;

**SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.

**DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTACÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO

DE VILA DAS AVES - APARTADO 19 - 4796-908 AVES

- **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

**Nº 384 - 16 DE JANEIRO DE 2008**

**DIRECTOR:** LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

**CONSELHO DE REDACÇÃO:** ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

**COLABORARAM NESTE NÚMERO:** JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 6518), SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.

**COLABORADORES:** S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S. PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO. DES-PORTO - COORDENADOR: MARCOS CERTO.

**REPORTER FOTOGRÁFICO:** VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.

**COBRANÇA / PUBLICIDADE:** DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELAES); A. LEAL (RORIZ).

**COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO:** LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS

**IMPRESSÃO:** EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

*vende-se \* compra-se \* aluga-se  
\* oferta de emprego \* procura  
de emprego \* outros...*

**PRECISA-SE**

Electricista de auto-mecatrónica  
Contactar: 919 010 469 ou  
252 415 600

**PRECISA-SE**

Electricista em Vila das Aves  
Contactar: 252 873 167 ou  
917 515 237

**ALUGA-SE T3**

Rés-do-chão, c/ cozinha mobilada, c/  
garagem para 2 carros, 2 marquises  
Contactar: 919 184 030

**FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE NOVEMBRO**

DIA 6 - Laura Martins, com 77 anos, Rua Alberto Pimentel.

DIA 7 - Francisco Alves Torres, com 80 anos, Rua s. João.

DIA 11 - Joaquina de Jesus, com 86 anos, Lar da Tranquilidade.

DIA 11 - António Neto Ferreira Vaz, com 67 anos, Rua C Azenha Pisco.

DIA 12 - António da Silva Torres, com 94 anos, Rua Prof. Hermano Padrão.

DIA 12 - Joaquina Correia da Silva Torres (funeral realizado a 3 de Dezembro, com 86 anos.

DIA 11 - Roa da Silva, com 84 anos, Trav. Monte da Barca.

DIA 27 - Rosa Sampaio, com 80 anos, Rua Srª da Conceição.

**FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE DEZEMBRO**

DIA 1 - Tatiana Monterio, 3 meses, Rua Bela Vista.

DIA 2 - António Machado Azevedo, com 90 anos, Rua Alberto Pimentel.

DIA 3 - M. Manuela Costa Ribeiro, com 57 anos, Rua Campo Grande.

DIA 5 - Adelino Ferreira Lopes, Rua de Parades.

DIA 7 - Laurinda Ferreira, com 84 anos, Lar da Tranquilidade.

DIA 7 - David Ferreira dos Santos, com 85 anos, Lar da Tranquilidade.

DIA 11 - M. Conceição Silva Machado, com 86 anos, Rua de Lubazim.

DIA 19 - Arménia Pereira Silva, com 83 anos, Rua Joaauim C. Lemos.

DIA 21 - António Coelho Ferreira, com 63 anos, Rua de Bom Nome.

DIA 22 - Maria Celeste Ribeiro, com 79 anos, Rua Srª de Fátima.

**FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE NOVEMBRO**

DIA 1 - Joaquim Ribeiro Sampaio, com 82 anos, EN 105.

DIA 9 - (funeral) António Lopes, com 76 anos, França.

DIA 24 - Maria Amélia Torres Ferreira, com 65 anos, Rua Nova.

DIA 28 - Maria da Conceição Silva Martins, com 69 anos, Rua S. Amaro.

**FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE DEZEMBRO**

DIA 2 - Armando da Silva Ferreira,

com 67 anos, Rua do Alto.

DIA 4 - Joaquim Taipa Correia Fonseca, com 80 anos, Rua de S. João.

DIA 14 - Manuel Ferreira Pimenta, com 90 anos, Lugar de Alvarinhos.

DIA 19 - Luís Oliveira Ferreira, com 73 anos, Rua da Formiga.

DIA 27 - Florinda Oliveira Nogueira, com 73 anos, Lugar da Igreja.

DIA 29 - Ana Gonçalves, com 92 anos.

**FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE NOVEMBRO**

DIA 10 - Joaquim Fernando Lopes Martins, com 36 anos, R. Cartomil.

DIA 19 - Fernando António Gonçalves Moreira, com 67 anos, Rua da Rodiência.

DIA 27 - José Gonçalves Alves, 71 anos, Rua do Mirante.

**FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE DEZEMBRO**

DIA 4 - Maria Conceição Alves Costa, com 58 anos, Rua José R. Castro.

DIA 25 - Manuel Martins Gonçalves, com 73 anos, Trav. R. Pe Luis Cabral.

O EM ENVIÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS.

**AGRADECIMENTO**

Ana Moreira da Silva

24-11-1914  
31-12-2007

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.



**AGRADECIMENTO**

Maria Celeste Ribeiro

27-08-1928  
22-12-2007

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

*Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Alves da Costa*



**GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS**

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta 1ª saída de Janeiro foi a nossa estimada assinante, Lídia Fernandes, residente na Austrália.

Restaurante *Estrela do Monte*  
c/ nova gerência de Bruno Pereira  
Lugar da Barca - Monte  
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Janeiro foi o nosso estimado assinante, Grupo dos Delaenses, de Delães.

Restaurante *Sobreiro*  
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro  
Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

**1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO**

Ana Gomes

20-01-2008

A família vem através deste meio participar o primeiro aniversário de falecimento da sua ente querida e agradece a todos quantos de alguma forma prestem homenagem à saudosa extinta.



**30º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO**

Luís Gonzaga Oliveira Costa

21-01-2008

A sua irmã mais velha vem através deste meio participar o trigésimo aniversário de falecimento do seu ente querido e comunicar que se vai realizar uma missa no dia 22 de Janeiro, pelas 18h30, na Igreja Matriz de Vila das Aves em sufrágio da alma do saudoso extinto.



**1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO**

Manuel Almeida Martins

15-01-2008

Um ano já passou  
E que turbilhão de emoções  
A saudade aumentou  
E são muitas as recordações

Um ano após a tua partida, tua esposa, filhos, genro, nora, netos e bisnetos, não quiseram deixar passar a data em branco. Neste dia, estaremos contigo, rezando para que descanses em paz.



Manuel Almeida Martins

6 de Janeiro de 2008

**OTEU ANIVERSÁRIO**

Nesta data que nunca será esquecida, a tua filha, sabe que estas a pensar em toda a tua família. Nós também nunca te esqueceremos. Foste um pai exemplar, vou seguir os teus conselhos. Obrigada pai. Com muitas saudades.



**Vânia e Ismael**  
Serviços de Limpezas  
limpezas a domicílios  
limpeza de lojas  
limpeza de condomínios  
lavagem de estores,  
vidros e alcatifas  
etc...

Rua Fernando Pessoa, nº 144 | Vila das Aves | Telemóvel 961 911 858 | 914 267 967



**José Miguel Torres**

**Massagista  
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

# E. LECLERC

LORDELO-GUIMARÃES



## Você merece ainda mais Um novo desafio, a pensar em si



O COMBUSTÍVEL  
**NACIONAL**  
**+BARATO!**

**Entregas Gratuitas**  
Ao Domicílio de Grandes Domicílios  
Até 40 Km

**Horário**  
Domingo a Quinta  
das 9h30 às 22h00  
Sexta e Sábado  
das 9h30 às 23h00

4.000 m2 de loja alimentar  
4.000m2 de loja bricolage e jardim  
Novas lojas na galeria comercial  
Praça de alimentação

### CAMPANHA 5º ANIVERSÁRIO



Avenida de Poldrães  
275 E.N. 105Km 31.6  
4795-006 Vila das Aves  
Telef. 252 820 666/7  
email: poldrães@tfgest.pt



**PNEUS**

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

Mudanças de óleo a partir de 13€  
Na compra de 4 pneus oferta alinhamento  
Na revisão completa (óleos e filtros) oferta lavagem  
Serviço gratuito na montagem de amortecedores, calços, discos

**SUPER CAMPANHA**

Alinhamento 3D 16€  
Teste de potência 25€  
Desempenagem juntas 15€  
Mudança de óleos de travões 15€

**MULTIMARCAS**

185/55 R14 78R  
175/55 R14 78R  
185/50 R14 40R  
195/55 R15 55R  
205/50 R15 58R  
205/55 R16 60R  
205/50 R17 50R

**DUNLOP**

185/50 R14 SPOR 60R  
205/55 R16 SPOR 65R  
205/40 R19 SPOR 275R

**BRIDGESTONE**

185/50 R14 60R  
195/50 R15 60R  
205/55 R16 55R

Campanha válida até 30 de Novembro 2007 ou ruptura de stock